RIO, 18 FEVEREIRO DE 954
N.º 2018

Jornal das Moças

Cr$ 5



RUTH HAMPTON
UNIVERSAL - INTER.
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

RUTH HAMPTON, é uma dessas pequenas para as quais não há qualificativos suficientes para definirem a sua beleza. Bonita, esbelta, atraente, tentadora, provocante, etc., etc., tudo isso será pouco e não basta para enaltecê-la. O americano criou aquêle assobio já muito conhecido para definir essas garôtas. Mas até isso é pouco e só mesmo recorrendo ao nosso rádio ou ao Flamengo é que vamos encontrar uma frase que lhe possa fazer justiça: "Ela é a maior!"

Sua aparição em público foi por intermédio das capas de revistas. Depois disso ela passou para o rádio até que a Universal-International resolveu contratá-la para extasiar o mundo inteiro. Tomem nota do filme: seu nome é "Law and Order" (Lei e Ordem).

Miss Hampton nasceu em 28 de abril de 1932. Seu nome real é Regina Ruth Jane Hampton. Tem olhos azuis, cabelos negros, 1,65 m. de altura e pesa 52 quilos. E' uma garôta esportiva, gosta de nadar e dançar, inclusive, tendo feito um curso de "ballet".

Comece, agora,

a revigorante

"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do **Leite de Colonia**





1 *Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.*

2 *Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.*

A beleza tem muitos segredos... é caprichosa como a própria mulher. Há um segrêdo, por exemplo, para que você tenha uma pele mais sadia, livre das manchas, sardas e espinhas. Sua cútis precisa de u'a massagem diária... precisa da revigorante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia! Êsse novo tratamento, que revitaliza os tecidos e as células cansadas fará nascer, em sua pele, um novo fascínio. E você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" exagerado, terá o encanto natural que todos admiram! E lembre-se... quanto mais cêdo você usar o Leite de Colonia, melhor para você... mais depressa a beleza surgirá em sua cútis!





INSISTA COM

Leite de Colonia

— é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Charles A. Ullmann Prop.

1.103

O SEGUNDO "T[...]"

JULIO MORET[...]

D R Á G E A[...]

Shirley Booth, assim que terminar "About Mrs. Leslie", para a Paramount, virá diretamente para a Broadway para estrêlar o musical "By the Beautiful Sea".

• **A Columbia Pictures**, que está distribuindo no mundo o nosso "Cangaceiro", parece não ver valor comercial no filme para a sua apresentação nos Estados Unidos.

• **A pequena que canta para Cyd Charisse em "The Ban Wagon"** é a mesma que canta para Joan Crawford em "Torch Song" e o seu nome é India Adams.

• **Don Hartman**, produtor-executivo da Paramount, representando a industria cinematografica no banquete da Associação dos Corres-



Marylin Monroe e David Wayne. Marylin tinha vergonha de usar óculos e vivia batendo com a cabeça nas paredes até que David aconselhou-a a conservá-los porque davam-lhe mais sex-appeal

O segundo filme em cinemascope da Twentieth Century Fox e uma comédia com Marylin Monroe, Betty Grable e Lauren Bacall, escrita e produzida por Nunnally Johnson. Os elementos masculinos do filme são: William Powell, Rory Calhoun, Cameron Mitchell e David Wayne.

Mais uma vez devemos confessar que, como "The Robe", "How to Marry a Millionaire" tem uma história deliciosa e seria um filme excelente em qualquer modalidade mecânica que fôsse apresentada na tela. O filme consegue prender a atenção do espectador desde a primeira cena, é bem dirigido e bem vestido. A atração *cinemascope* que conseguiu o apôio da Warner Bros. parece fadada a um grande sucesso entre os produtores dos outros estúdios, muito embora a Paramount e a R. K. O. não se tenham mostrado interessadas e continuem a programar suas futuras produções no velho "format". De nossa parte não vemos vantagem alguma em cinemascope e não entendemos porque os donos de cinema se dêem ao trabalho de comprar novos aparelhos para mostrar os filmes — abacaxis-ou-não-em tamanho curvo exagerado. Não estamos de prevenção contra cinemascope, mas a verdade é que foram inúmeras as vêzes que tivemos de dar massagens nos olhos para adaptarmo-nos às constantes variações de projeção durante os momentos em que o maquinista tentava focalizar o filme.

Do nosso ponto de vista, "How to Marry a Millionaire" teve um mérito maior do que ser apresentado em cinemascope. O filme que serviu de "canto do cisne" para Betty Grable na Twentieth Century Fox, onde por tantos anos reinou, também serviu para glorificar Marylin Monroe como a nova rainha do estúdio de Darryl Zanuck. Hollywood é volúvel e a magnitude de suas estrêlas variam de acôrdo com a re-

Betty Grable, Lauren Bacall e Cameron Mitchell. Como estão contentes



” DE CINEMASCOPE

NEW YORK

CINEMATOGRÁFICAS

pondentes Estrangeiros em Hollywood, falou sôbre "A Importância do Cinema na compreensão Mundial".

• Humphrey Bogart e William Holden são irmãos em "Sabrina Affair", da Paramount, com a nova estrêla Audrey Hepburn.

• Robert Taylor e Eleanor Parker trabalharão juntos pela terceira vez em "Many Rivers to Cross" da Metro Goldwyn Mayer.

• José Ferrer acaba de assinar um contrato com a Metro para interpretar a figura de Sigmund Romberg, o famoso compositor.

• Gene Kelly, que tanto sucesso obeteve na sequencia do desenho animado em "Marujos do Amor", vai dançar uma cena identica em "Invitation to Dance".

• Gilbert Roland, o veteraníssimo ator mexicano é o galã de Jane Russel em "The French Line" da R. K. O.



Pronto ! Apareceu um malvado. Largue a moça, seu bruto ! Não sabe que ela se chama Marylin Monroe?

ceita das bilheterias. Betty Grable fêz uma fortuna para o estúdio por muitos anos, mas últimamente "os abacaxis" em que aparecia começaram a dar prejuizo. Marylin Monroe aceitou o cetro!

David Wayne, o excelente ator teatral que foi tão mal aproveitado em Hollywood, também no elenco de "How to Marry a Millionaire", irônicamente está destinado a ser o melhor ator da Broadway na presente temporada pela sua interpretação magnífica na comédia "Teahouse of August Moon".

Rory Calhoun, Lauren, Cameron e Marylin. Pelo que vemos eles estão famintos



RADIOATIVIDADES

SUGESTÕES PARA O CARNAVAL?



Claudette Thornton, Mary Castle, Kathlen Huges e Lori Nelson, 4 "perigosas policiais" da Universal-International

Não são sugestões para o Carnaval êstes pedacinhos de roupa que estamos apresentando; ao contrário, são sugestões do que se não deve usar, nem mesmo nas praias.

Dizem que a proibição aos trajes menores vai ser eficaz. Dizem, mas ninguém acredita, porque numa das primeiras passeatas pré-carnavalescas a televisão focalizou um bloco onde havia muita animação, muito automóvel, muita música e muito pouca roupa.

De qualquer forma, ninguém acredita, porque os teatros de revista aí estão para desmentir essas afirmações.

Num dia dêstes, duas moças apareceram despidas na Central do Brasil e, na delegacia, foram fotografadas.

A "Piada" da Semana

OS PERIGOS DA T. V.



Por azar dêle a T. V. focalizou o auditório...

E que dizer dos bairros banhados pelo mar?

Há tanta gente passeando longe da praia com aquelas "roupinhas" que não dão nem para fazer camisinha de recém-nascido.

Ninguém diz nada. Afirma-se que é balneário. Ora bolas! Balneário é outra coisa.

E' por isso que resolvemos publicar esta foto, uma sugestão do que se não deve usar no Carnaval — mesmo de rua — embora nnão acreditemos que elas não sejam usadas.

Bem, mas isto é seção de rádio. De rádio e de televisão.



VOCÊ M



São famosas. São bonitas.
São queridas. São amigas.
Os nomes começam por A e por E.
Vocês as conhecem?

RESPOST

FATOS DIVERSOS

Ary Barroso compôs uma valsa. Muita gente mandou um nome. O melhor foi "Um Nome Para Esta Valsa". Ótimo. Ela será gravada e, também, o nome do "padrinho", que foi Mário Polo.

Sugerimos duas gravações: a primeira, sem letra. Sòmente solo de piano pelo autor; a segunda, com letra. A melodia pede uma voz que não há mais — Francisco Alves. Agora, preferiríamos Carlos Galhardo.

- Aziza Farah está no Irã. Eé a única artista brasileira que canta em Teerã. Conquista muitos aplausos interpretando sambas, marchas e modinhas brasileiras.
- Moreira da Silva, o "tal", será — ou já é — candidato à Câmara Municipal. Diz que vai lutar muito. Torcemos para que brilhe como vereador. Mais dia, menos dia, a "Gaiola de Ouro" vira estação de rádio.
- Dilermando Reis voltou dos Estados Unidos. O violonista n. 1 andou brilhando e, com êle, Silvinha Mello.

★



EDDIE FISHER, o novo "crooner" da R. C. A. Victor, é a maior ameaça aos Crosbys, Perrys Cosmos e Tonys Martins — diz-nos Julio Moret, de New York, referindo-se ao jovem cantor da N. B. C. e da televisão.

Aqui está um de seus grandes sucessos.

I'M WALKING BEHIND YOUR

I' m walking behind you on your wedding day
And I'll hear you promise to love and obey
Tho you may forget me
You' re still on my mind
Look over your shoulder,
I'm walking behind,
Maybe I'll kiss again with a love that's new
But i shall wish again i was kissing you.
Cause I'll always love you werever you go.
And tho, we are parted
I want you to know
Tha if things go wrong dear
And fate is unkind
Look over your shoulder
I'm walking behind.

A curiosidade da semana no mundo dos discos e a possibilidade da volta a popularidade da famosa canção italiana "Parlame D' Amore Miriu", que aqui nos Estados Unidos teve o nome de "Tell me that you love me".

TELL ME THAT YOU LOVE ME

Tell me that you love me tonight.
Fill my heart with endless delight.
Your love to me means ev' rything.
Such happiness only you can bring.
Live would be forever ideal:
If i could be sure this is real:
While in my arms i hold you tight.
Tell me that you love me tonight.

CONHECE?

Foi uma dupla de sucesso.
Eram os campeões do Carnaval.
Um está aqui. O outro está lá.
Vocês os conhecem?

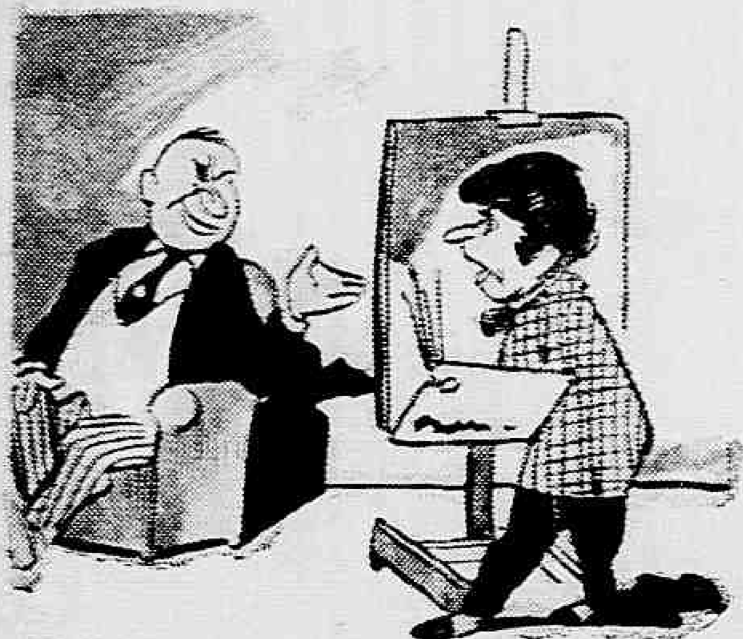
A PAGINA 71



TROÇAS & TRAÇOS



"NOUVEAU RICHE"



— Quero um retrato neo-clássico com nuanças de su-realismo!

* * *

SEM PALAVRAS



CONTAM COMO VERDADE...

Um mágico e um papagaio se exibiam num circo, mas o papagaio não ia muito com o mágico, pois êste, uma vez, lhe dera com um pau na cabeça.

O mágico praticava cenas assombrosas, fazendo aparecer, repentinamente, coisas invisíveis, para admiração dos espectadores e mágoa do papagaio.

Aconteceu uma vez o prestidigitador atrapalhar-se com um lampião de querosene, entornando êste em suas vestes, que começaram a queimar-se. Gritou, então, o papagaio:

— Faz, agora, aparecer a água, anda!

* * *

NA ÓPERA

— Mamãe, por que o homem ameaça com um pau aquela senhora?

— Não está ameaçando, não, meu filho.

— Então... por que ela grita tanto?

* * *

DATILÓGRAFA MODERNA.

— És veloz na máquina?

— Posso bater 60 palavras por minuto, mas sòmente 30 delas fazem sentido.

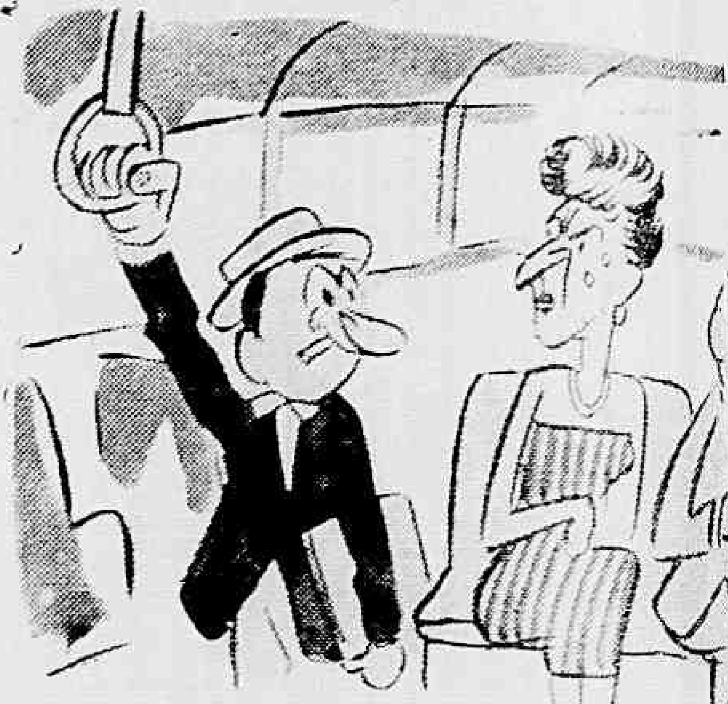
* * *

RESIGNAÇÃO

— Coragem, meu amigo; a sua sogra não terá mais que uma semana de vida.

— Está bem, doutor; depois de tê-la aturado vinte anos, uns dias a mais nada significam.

NA BATATA...



— Por que o senhor me diz que nunca se esquece de mim?

— Porque, caras como a sua, basta ver uma vez e fica na cabeça o resto da vida...

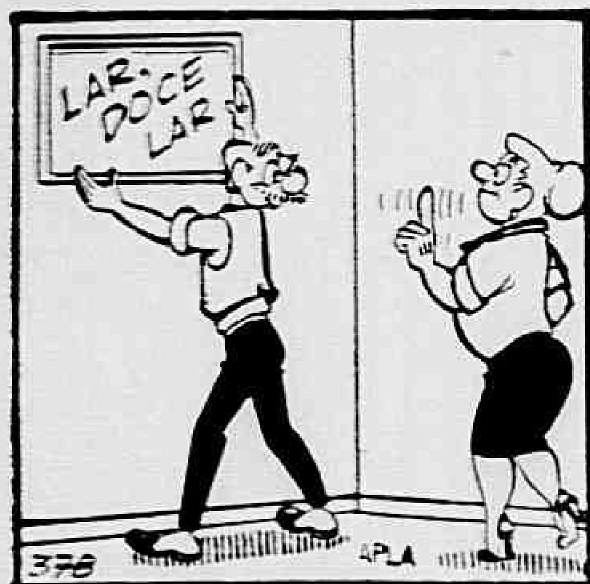
* * *

SONHANDO



— O pescador inveterado.

ÊLE É DE ENCHER...









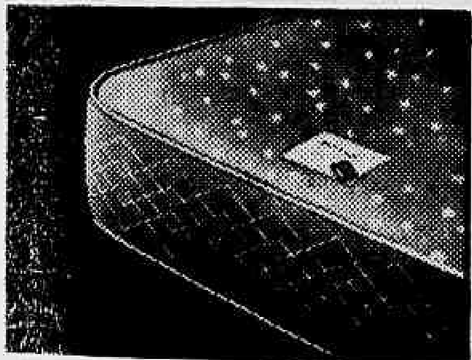
APRESENTANDO OS QUE **PRECISAM** DORMIR BEM

O dia todo em pé...

A srta. **Janette Gallo,** atende diàriamente a centenas de fregueses nos balcões de importante casa de modas em São Paulo. Exibindo as mercadorias que lhe são solicitadas, retirando-as e recolocando-as nas vitrinas e prateleiras, é obrigada a manter-se de pé durante horas inteiras.

A mesma cousa se repete todos os dias — e ela necessita estar sempre de bom humor, tratando os clientes com a mesma solicitude e atenção. Para esta funcionária, um completo repouso é de grande importância. E isto ela consegue dormindo num colchão de molas cientificamente construido — confôrto insubstituível para os que *precisam dormir bem.* Da mesma forma como a Srta. Janette Gallo, milhares de pessoas que já trocaram seus colchões comuns por colchões de molas, deram sua preferência aos Colchões de Molas DIVINO - que levam a tradicional qualidade PROBEL e são comprovadamente os melhores.

SIGA ÊSTE EXEMPLO — DURMA NUM DIVINO



DIVINO de Luxo

— O COLCHÃO DAS ESTRÊLAS

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-O-Loc, 100 % silencioso. Moldura em fita de aço.

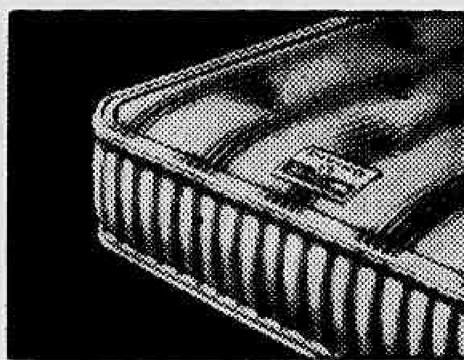
Garantido por 6 anos



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

Garantido por 3 anos

● Visite um Revendedor Probel e peça-lhe

Grátis!

um folheto "Por que dormimos?" ou então envie êste cupom à Caixa Postal 1.711 - São Paulo para recebê-lo pelo correio.

B - 128

NOME ____________________

ENDEREÇO ____________________

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

À venda nas casas do ramo

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. 

Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (PBX) - Cx. Postal 1.711 ● Expos.: Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luís - Tel. 36-5597 - S. Paulo



400 ANOS



A participação das fôrças armadas nas comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo também foi das mais empolgantes, como se vê nesta página, que mostra no alto, o desfile dos cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, e em baixo, a densa multidão que os cobriu de vibrantes e demorados aplausos

O CONTO DA SEMANA

UM TREVO E UMA VIOLETA

DAUNY FRITSCH

O crepúsculo morre distante, enquanto mãos femininas folheam as páginas de um livro; e um trevo de quatro fôlhas surge descorado pelo tempo. Êsse trevo é recolhido, e as mãos continuam o trabalho interrompido para logo depois retirarem das mesmas páginas uma violeta pálida e ressecada. O trevo e a violeta são colocados, juntos, na mesma página, no momento exato em que duas lágrimas cristalinas caem sôbre o livro... Duas lágrimas que procuram dar vida àquelas recordações que ali jaziam desfeitas pelo tempo. Aquela gôta brilhante caiu sôbre o trevo e êle se sentiu verdejante, amparado por frondosas sombras de árvores seculares, e um perfume suave espargiu das pétalas sêcas da violeta e tudo pareceu reviver aos olhos dela... Risadas, corridas pelos campos verdejantes e protegidos por árvores gigantescas. Borboletas coloridas cruzando o espaço, onde pairava um aroma de frutas e flôres. Uma jovem estudava, envôlta na poesia dêsse recanto, e por instantes interrompe a leitura e murmura palavras estranhas ao livro que traz nas mãos, e a brisa leva aos céus aquelas frases ingênuas de um sonho de moça. Deixando o livro, a jovem se ajoelha na relva, procurando algo, e logo depois, emocionada, ergue nas mãos um trevo de quatro fôlhas. Aquela folhinha verde recebe um beijo e um sorriso e é guardada dentro do livro ao som desta frase: — Guardarei aqui a minha esperança do meu futuro feliz.

O tempo passa, e a realidade da vida vem destruindo os sonhos de uma tarde distante... Mas, dentro do livro, aquêle trevo, embora descorado, continua fiel ao juramento feito há tempos. Mas aquela jovem não mais sabe sonhar; a vida mostrou-lhe as estradas ásperas e ela enfrenta as surprêsas que o destino lhe apresenta e vê caindo aos seus pés as muralhas coloridas do seu castelo de sonhos. E, um dia, sorrindo tristemente, ela procura entre a relva orvalhada outro trevo de quatro fôlhas, mas aos seus olhos surge uma violeta perdida entre aquelas plantinhas estranhas ao jardim. Colhendo-a, aspira o suave perfume que envolve o seu coração num manto de saúdade. Sim, saúdade daqueles tempos de criança alegre que corria feliz pela grande chácara, saúdade dos seus tempos de estudo, saúdade das amizades que ficaram no passado, saúdade daquelas montanhas verdejantes, saúdade do repicar dos sinos, saúdade de um sonho que não se realizou, saúdade de uma vida florida, imaginada e que a própria vida despertou tão estranha...

E aquelas mãos femininas amparavam o livro que trazia em suas páginas os personagens mudos de um passado, enquanto as lágrimas corriam, como se procurassem transformar aquelas recordações. Mas um vulto de freira se aproximou e uma voz despertou a jovem com estas palavras:

— Minha filha, por que chora? Está arrependida do voto que irá fazer amanhã?

A jovem ergueu os olhos turvos pelas lágrimas e responde suavemente:

— Não, Irmã, não estou arrependida. Choro contemplando a minha esperança e a minha saúdade... um mundo tão diferente que imaginei, sonhos tão puros que tecí. E de tudo o que resta de minha vida? Uma esperança e uma saúdade, descoradas, sem perfume, e nem as minhas lágrimas podem dar vida aos sonhas desfeitos... Viverei agora num mundo distante do outro mundo que imaginei, mas para um verdadeiro amor — o amor de Jesus — que ilumina estradas e corações em trevas. O amor que perdoa e ampara a todos aquêles que erguem os olhos para Êle. O amor que nos ensina a viver amparando aquêles que sofrem e que nos cobre com o seu manto de infinita doçura...

As palavras da jovem foram interrompidas pelas badaladas do Ângelus. Aos seus ouvidos chegou o som da Ave Maria cantada na capela do convento e no céu uma estrelinha cintilou como se abençoasse aquela oração.

A jovem ergueu aos céus os olhos límpidos e, numa prece, colocou o seu coração aos pés de Jesus, enquanto na terra as suas mãos destruiam as últimas recordações de uma vida pura e ingênua — o trevo e a violeta...

O barulho do grande portão se fêz ouvir e no coração da jovem uma nova luz brilhou. O perfume das flôres se elevou aos céus e sôbre a terra desceu a bênção de Jesus.

VIAJANDO PELO BRASIL

Já vamos descendo o nosso litoral. Já vamos deixando o nordeste para, dentro em pouco, atingirmos a parte leste. Os que nos acompanharam nesta jornada desde o Amazonas, muito contribuíram com o estímulo e coragem mas, em recompensa, asseguramos, sem mêdo de errar, muito ganharam, quer sob o ponto de vista ilustrativo, quer sob ponto de vista recreativo. Muita coisa já aprendemos formando para nós um manancial de conhecimentos bem proveitoso. Hoje seguimos a nossa "viagem" pelo

TRECHO ENCACHOEIRADO DO S. FRANCISCO

descrito pela pena vibrante e magnífica de
Virgilio Corrêa Filho

ENTRE os grandes rios brasileiros, o São Francisco distingue-se por vários aspectos, que tanto lhe interessam à fisiografia como à geografia humana.

Ao precipitar-se da serra da Canastra, onde contraverte com tributários do Paraná, em altitude beirante de 1280 metros, forma a cachoeira da Casca d'Anta, a primeira da série de acidentes, que lhe tumultuam a vazão, por leito fortemente inclinado, em cêrca de 500 quilômetros, até Pirapora.

Ameniza-se-lhe, a jusante, o perfil, que se afeiçoa à navegação, por trecho superior a 1580 quilômetros, até Sobradinho, onde se lhe acentua de novo o declive.

Quedas maiores, entre as quais sobreleva a de Paulo Afonso, de 81 metros de altura, separam-lhe a secção planaltina, do baixo curso, acolhedor de embarcações, movidas a vapor e a vela, entre a foz e Marechal Floriano (ex-Piranhas).

A sua bacia enquadra-se dentro do território nacional, como aliás ocorre com o Tocantins, cujos tributários em grande número se avizinham dos que lhe afluem pela esquerda.

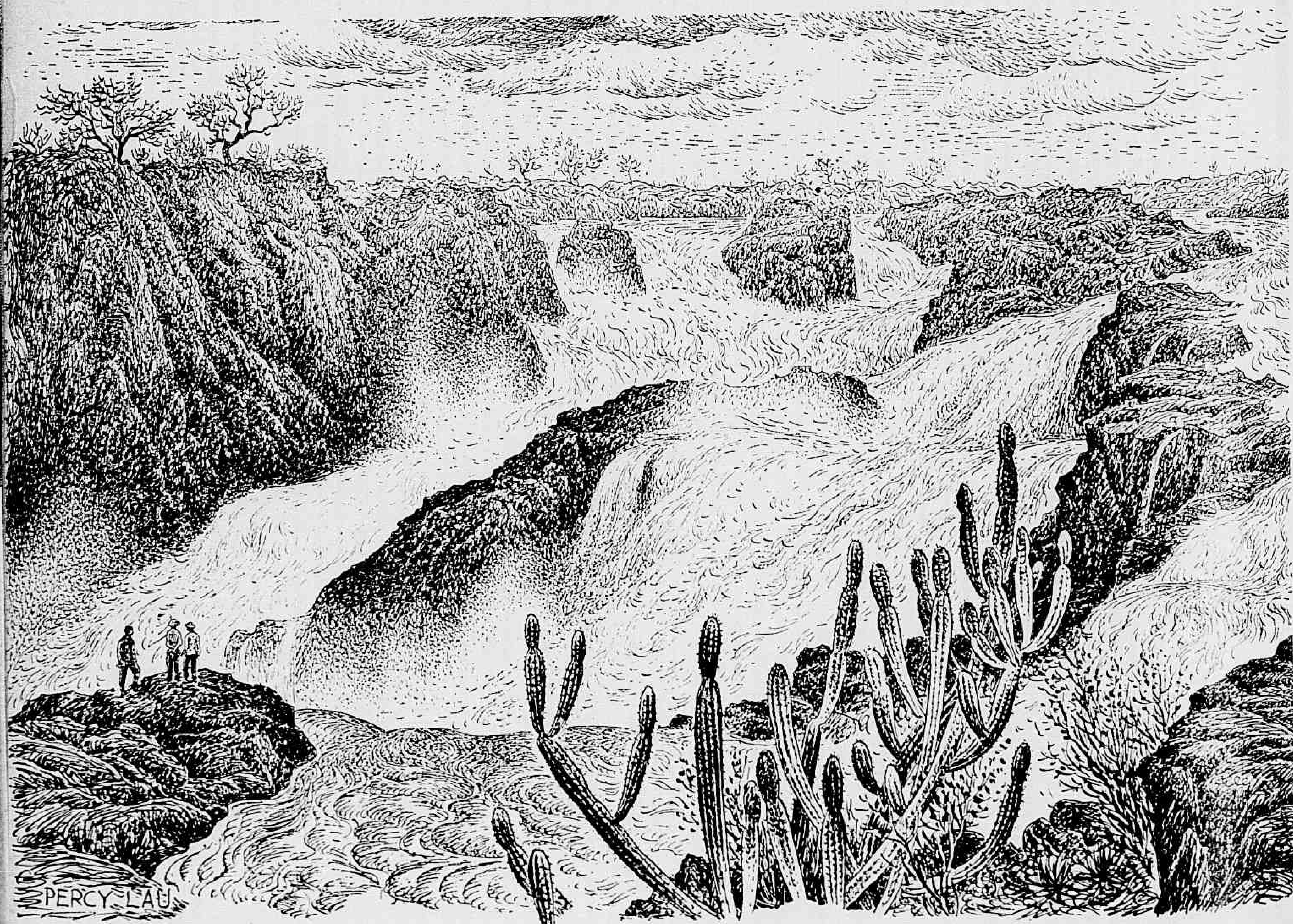
Rompendo, de princípio, em rumo de leste, não tarde em infletir para nordeste, aproximadamente paralelo ao litoral, de que o separa a serra do Espinhaço, prolongada pela Chapada Diamantina e ramificações, que se foram paulatinamente deprimindo, pela erosão, até que se deixaram rasgar pelas águas acachoantes permitindo-lhes passagem para sudeste, em busca do Atlântico.

E' nesse trecho que se depara ao observador a cachoeira de Paulo Afonso, " o sumidouro dos antigos cronistas e viajantes", conforme lembrou Teodoro Sampaio, ao descrever o que lá viu, por volta de 1880, em companhia de O. Derby.

"Na região não se vêem montanhas senão dispersas ao longe. Tudo mais é uma vasta planície, monótona, coberta do manto cinzento das caatingas, e onde, a custo, se descobre aqui e acolá uma mancha prateada que se verifica assinalar o curso do rio."

A planície prolonga-se para baixo sem a menor depressão ou desnivelamento sensível.

No meio dela, porém, o rio que vinha des-



rendo ou deslizando pela superfície do terreno, súbito despenha-se em sucessivas quedas, e, p muitos braços, engolfando-se num estreitíssimo corredor, verdadeiro canhão de paredes íngremes escarpadas, inacessíveis".

Anàlogamente, de harmonia com o solo e clima, modifica-se-lhe a vestimenta vegetal.

Transposto o alto curso, em território mineir onde os bandeirantes escolhiam, na floresta circunjacente, as madeiras apropriadas ao preparo de canoas que os levassem águas abaixo, por mais de trezentas léguas, em demanda dos sertões nordestinos espaçam-se as árvores, de menor tamanho nos cerrados, a que sucedem as pardacentas caatingas.

Representou-as Teodoro Sampaio em seus desenhos, desde as imediações da Barra, mais seguidamente pela margem direita, embora também apareçam a oeste.

Assim é que o rio se transfigura, à medida que se afasta das nascentes.

As matas, que lhe sombreiam o primeiro trecho, de maior altitude, mínguam a jusante de Pirapora, substituída pelos cerrados nos tabuleiros, e entre êstes e as margens, pelas vazantes de solos aluviais em que se desenvolve a lavoura costumeira.

"A princípio descontínuas e estreitas, observou Morais Rêgo, em douta monografia, rio abaixo aumentam extraordinàriamente, formando faixa raramente interrompida, larga de muitos quilômetros".

Não alcançam todavia, o trecho encachoeirado onde a vegetação xerófila se abeira do leito, como indica a ilustração, com o típico mandacaru que o sobranceia.

Impressionante, o contraste do tumultuar das águas, que, em acidentes análogos, mantêm, em outras paragens, vegetação higrófila, borrifada de contínuo pela pulverização de partículas líquidas, e o panorama circunjacente.

Sòmente cactos e plantas por igual acostumadas a longo jejum, vicam nos arredores, sem transição para a envolvente caatinga bravia, delatora de baixo índice de umidade.

Não maravilha que, em tais condições, os povoadores da região se tenham adensado ao longo do rio.

Pronuncia-se, desde as vizinhanças de Juàzeiro a singularidade paradoxal da via líquida, capaz de sustentar povoações, além de proporcionar-lhes facilidade de transporte, flanqueadas, em longa extensão, por espinhentas plantas xerófilas, características das regiões de escassas chuvas.

A irregularidade na distribuição das precipitações agrava-se com a deficiência do solo, proveniente das séries de Minas e Bambuí, que o formam, para armazenar as águas indispensáveis à vegetação.

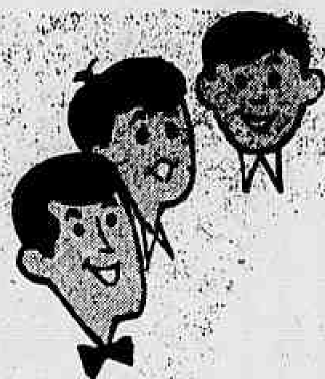
Só as plantas afeitas ao regime de sêcas prolongadas, dispondo de órgãos apropriados a reter em seus tecidos o líquido necessário à vida, conseguem medrar naquelas paragens, a que se estende a região semi-árida do Nordeste.

Do contraste existente, entre o rio, extenso e volumoso, e o vale inaproveitado, quando sêco, resultou a sugestão, que lhe planeia a transformação aconselhada por técnica eficiente.

O desnível de 350 metros, entre Sobradinho e Marechal Floriano, abaixo da cachoeira de Paulo Afonso, permitirá aproveitamento de potencial superior a 1 000 000 H. P.

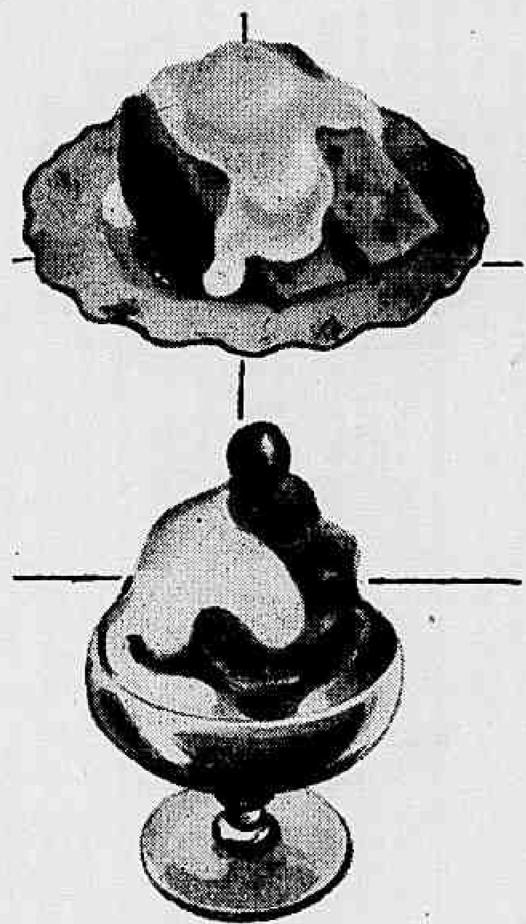
As terras, improdutivas na atualidade, apesar de calcáreas em grandes extensões, dadivosamente retribuirão os esforços de quem as agricultar, quando a irrigação lhes fornecer a quantidade necessária de água, iniciando novo ciclo da economia regional.

(Conclui na pag. 5[illegible])



Oba! Hoje tem sobremesa com creme!





Uma sobremesa é muito mais saborosa, quando coberta por uma camada do puro CREME DE LEITE NESTLÉ. Para as mais variadas aplicações, eis o modo de preparar o CREME DE LEITE NESTLÉ: coloque no refrigerador, durante algumas horas, as latas do CREME DE LEITE NESTLÉ. Depois de escorrer o sôro, bata vigorosamente durante uns 10 minutos. Adoce à vontade e recubra os sorvetes, salada de frutas, bolos, tortas, compotas, etc.

A sobremesa servida com o CREME DE LEITE NESTLÉ é bem melhor!





Os dois melhores amigos dos dentes dos seus filhos...



O SEU DENTISTA...

Seu dentista recomenda: Escove os dentes, após tôdas as refeições.

...E O NOVO



Puríssimo e suave, o novo Creme Dental Gessy é ativo e energico contra os fermentos que provocam a cárie. Sua abundante e refrescante espuma é gostosa — um verdadeiro convite para as crianças escovarem — e protegerem — os dentes.

Para você também, a melhor proteção é o **Novo Gessy**

não faz milagres... mas é um bom dentifrício

NOMES DA

Escreve Roberto Moura Torres



D. JOÃO II

NASCEU em Lisboa, no ano de 1455, D. João II, filho do rei D. Afonso V e da rainha D. Isabel. Com pouco mais de 16 anos, foi armado cavaleiro, depois de acompanhar seu pai a Arzila.

Deu provas de seu valor na guerra de Castela, quando seu pai propunha adquirir um trono. Cobriu a retirada de seu pai, derrotado em Toro, enquanto êste último atravessava a fronteira.

Em 1481, com a morte de D. Afonso V. tomou posse do trono.

Reunindo a côrte em Evora, determinou que os alcaides lhe prestassem as menagens de suas fortalezas, ficando, assim, limitados os seus poderes, passando êles a serem simples delegados do p oder central.

O povo recebeu as boas novas com alegria, mas os fidalgos se assustaram e começaram a tramar contra o rei. Começaram as queixas contra os fidalgos, e os nobres ficaram desvairados, quando o rei aceitou essas reclamações. Chefiavam, então, a nobreza os cunhados do proprio rei, os duques de Vizeu e de Bragança.

Como o duque de Bragança mantinha relações secretas com Castela, D. João II aproveitou o pretexto, condenando-o à morte. Os nobres aterrados, compreenderam que só venceriam se matassem o rei e tramaram uma conspiração. chefiada pelo duque de Vizeu. Mas, um dos conspiradores traiu o movimento e D. João II resolveu cortar o mal pela raiz.

Estavam o rei e o duque de Vizeu em Setúbal e D. João II, e chamando o último à sua presença, mostrou ao traidor que estava a par do que se passava; depois, sacando de um punhal, matou-o ali mesmo. Mandou prender D. Garcia de Menezes, bispo de Evora, que, mais tarde, morreu numa cisterna em Palmela. D. Gutierres Coutinha morreu no

Castelo de Aviz, esquartejado. D. Fernando de Menezes foi decapitado e Pero de Albuquerque e Fernão da Silveira conseguiram fugir para Avinhão, onde mais tarde foram mortos por ordem do rei.

Quando o rei viu que tôda a nobreza não possuia mais fôrça, tratou da expansão de Portugal. Enviou Diogo de Azambuja para a costa da Guiné, a fim de fundar o forte da Mina, encarregando, também, Diogo Cão e Barolomeu Dias de prosseguirem no caminho das descobertas marítimas.

O cabo Tormentório foi descoberto por Bartolomeu Dias, e o rei mandou chamá-lo de cabo da Boa Esperança, esperando que êsse seria o melhor caminho para chegar às Índias. Procurava por todos os meios reatar o comércio do Oriente.

Por essa época, Cristóvão Colombo discípulo do infante D. Henrique, apresentou a D. João II um projeto para descobrir o caminho mais perto para Índias Orientais.

D. João II consultou diversos astrônomos, entre êles Rodrigo e José, Diogo Calçadilha, bispo de Ceuta, para estudarem o assunto. Os três indicados disseram ao rei que o plano era impraticável e absurdo.

Foi então que Colombo apresentou o seu plano aos reis de Espanha, que o aceitaram, cabendo-lhes a glória da descoberta da América.

D. João II teve inúmeros desgostos, principalmente pela morte prematura de seu filho D. Afonso, casado com a princesa Isabel de Castela. Queria, também, que o príncipe D. Jorge, um bastardo, fôsse o seu sucessor no trono, mas foi contrariado pela rainha D. Leonor e o ministro Antão de Faria, que conseguiu a sucessão para o duque de Beja (depois D. Manuel), irmão do duque de Vizeu, morto por D. João II em Setúbal.

Quando D. João morreu, D.ª Isabel de Castela, ao ter notícia de sua morte, soltou esta frase célebre: — "Morreu o homem" Efetivamente, D. João possuia uma prodigiosa fôrça de vontade e inteligência, que pôs ao serviço de seu ideal: — o imperialismo português.

Morreu em 1495 e seu corpo jaz no mosteiro de Batalha.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

A diretoria do Clube de São Cristóvão teve a gentileza de enviar-nos, acompanhado de gentil ofício, um convite permanente para tôdas as reuniões sociais da brilhante e tradicional entidade do campo de São Cristóvão durante a temporada de 1954. Somos gratos pela atenção.

NOVA FÓRMULA !

Maior Proteção

para a pele da criança!

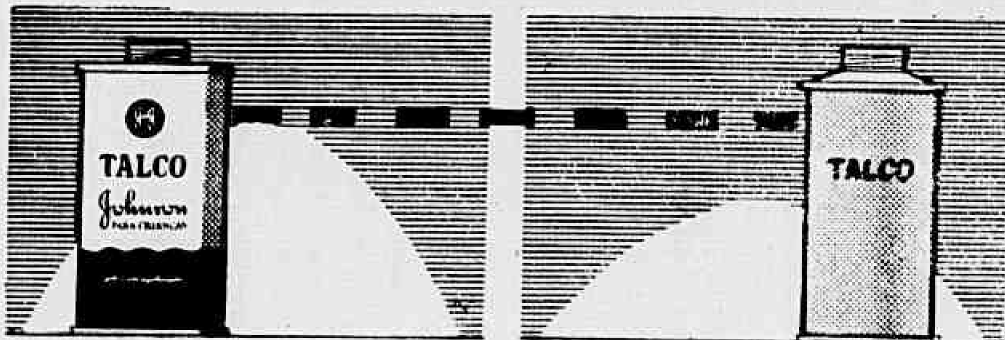




Nada é demais, quando se trata de proteger a pele delicada do seu bebê. Por isso, elaboramos uma nova fórmula do Talco Johnson para Crianças, com um novo ingrediente mais neutralizante, mais antisséptico. Resultado: maior proteção contra assaduras e brotoejas causadas pelas fraldas molhadas.

Não deixe um talco comum tocar a pele delicada do seu bebê. Exija um talco feito especialmente para a proteção dêle. Exija Talco Johnson para Crianças.

É MAIS ECONÔMICO TAMBÉM...



- porque cada lata contém mais talco que as outras marcas populares

*

Um "Show" na Praia

O sol tem andado "queimado" da vida ùltimamente. Acendeu tôdas as suas fornalhas e despejou sôbre a terra um calor tão grande que derrete tudo que encontra. Até os tais congelamentos de preços, tão prometidos pelos comedores de votos.

Mas isso não quer dizer nada, quando, embora sem pão, o povo tem praia e distração para ir se iludindo com as promessas de dias melhores. (Não façam confusão: dias melhores, aqui, quer dizer: sem calor. Morou?!)

Pois distração e praia é justamente o que vamos encontrar nesse programa dirigido por Paulo Gracindo, que é um verdadeiro "show" na praia.



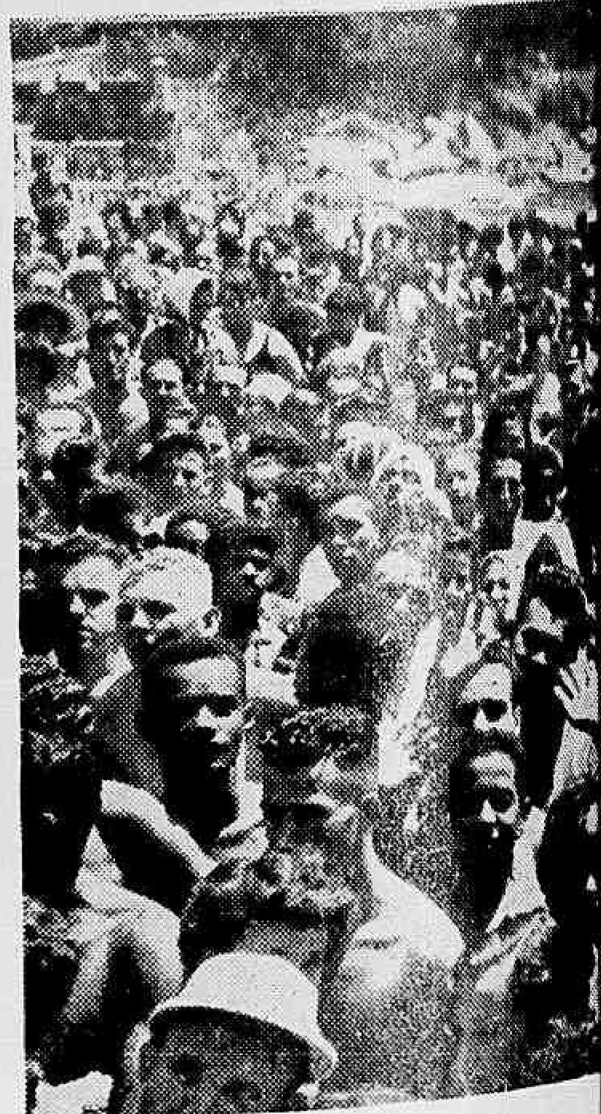
3 que cantam: Olivinha Carvalho, Francisco Carlos e Marly Sorel



Um grupo de grã-finos que faz parte do côro



No canto do "ring" improvisado, Marly e Olivinha dão a impressão de que vão lutar Jiu-Jitsu

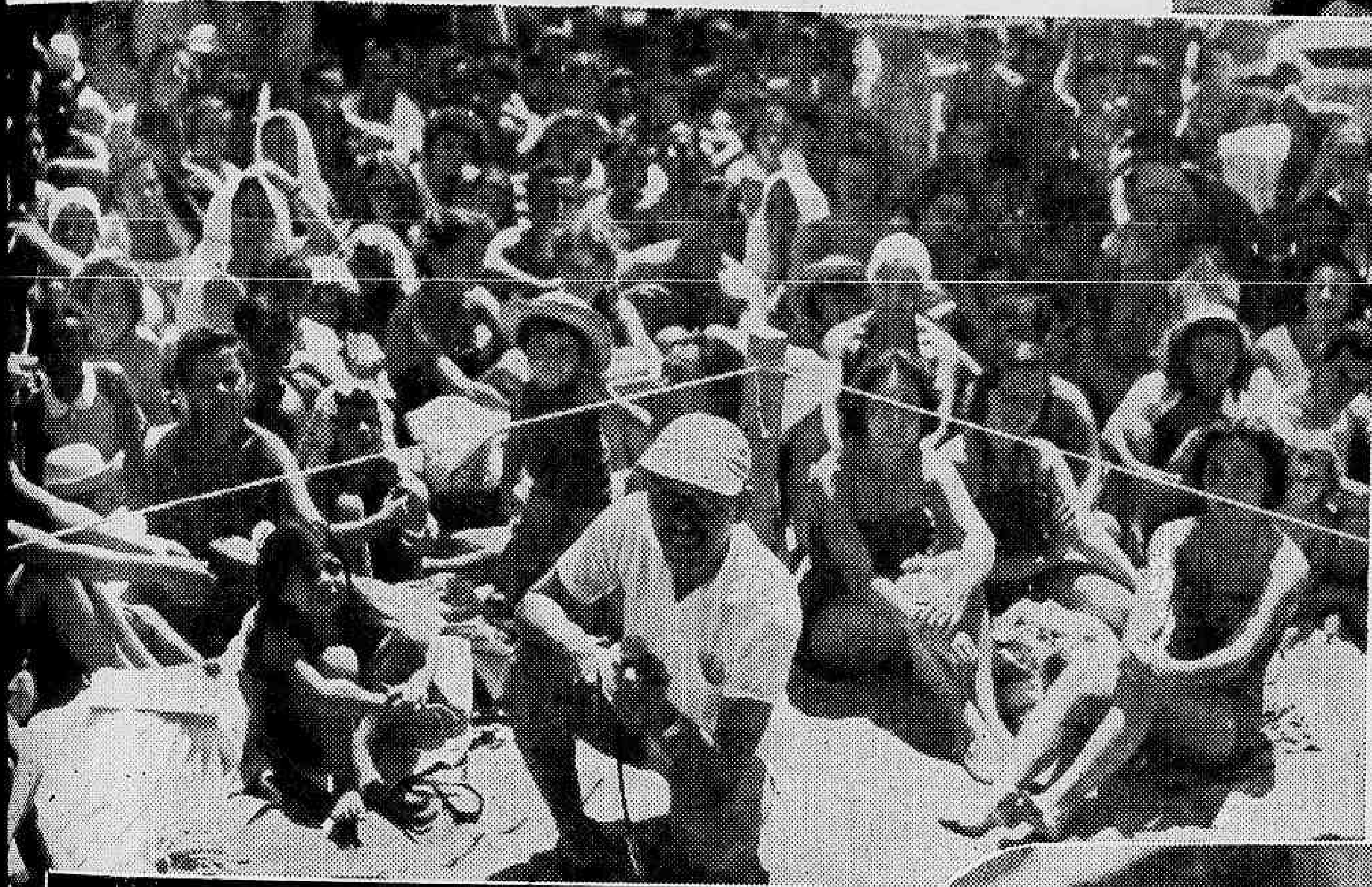




Marly, muito calor e muita música de Carnaval



Risadinha e... uma risadinha feliz entre coqueirais e "brotinhos"



Não há dúvida, seu Paulo Gracindo: — "Você é que é mesmo feliz"!

"Show na Praia" é transmitido diretamente de uma das praias cariocas, sorteada anteriormente. No "show" só tomam parte artistas de rádio e os banhistas, sem pagar coisa nenhuma, entre um e outro mergulho, às vêzes acompanham as "estrêlas cantoras" em suas canções. Em troca, os cantores também, às vêzes, tiram umas fotografiazinhas entre uma e outra "estrêla do mar", como vemos nesta reportagem do "show" na Praia Vermelha.

Será que o mar não invadiria a cidade, se esta gente tôda resolvesse a um só tempo cair dentro dágua?





Vera Lucia entoa mais uma canção alegre. Será alguma coisa sôbre chuva, gêlo ou qualquer coisa que refresque?

Daisy *vai à praia*

- Short gracioso e elegante, enfeitado com franja dupla de algodão Daisy.

- Blusão reto com franja Daisy no decote e na barra, para usar sôbre o "maillot" ou com calça comprida.

- "Maillot" em lona azul claro, debruado com cadarço de côr 11 (azul).



Os artigos Daisy para as mais variadas e originais aplicações em toilettes femininas, compreendem: cordões de bordar, cianinhas, vivos, franjas e cadarços em tôdas as côres e tamanhos.

GRÁTIS

Cursos de moda e costura - Se a Sra. deseja aprender gratuitamente moda e costura, inscreva-se nos Cursos Daisy das lojas SINGER, à rua Uruguaiana, 9.

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — RIO, 18 DE FEVEREIRO DE 954 — ANO XXIV — N.º 1727



Gracioso modêlo de algodão estamp do abotoado na frente expressamente de New York para JORNAL DAS MOÇAS (foto Nerpress).

Bom gôsto



900) Vestido de jérsei de efeito assimétrico produzido por uma gola echarpe terminando numa prega sôbre o lado abotoado. Mangas quimono. Saia direita.

901) Vestido de otomã ornamentado de um laço borboleta na cintura e nas mangas 3/4. Trabalho de recorte no alto terminando em pinces sôbre a saia estreita.

902) Vestido de linho com duplo efeito de tira no pescoço e nos quadris. Peito alto. Guarnição de botões. Saia estreita.

903) Vestido de espêssa seda trabalhada de um recorte sugerindo um colête. Drapeado da cintura terminando assimètricamente sôbre a saia.

904) Vestido de linho e seda produzindo efeito de meio-busto drapeado. Largas pregas arredondadas sôbre os quadris.

905) Vestido de fino jérsei drapeado no talhe e entrelaçado nas costas. Alta gola. Mangas quimono.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

COMBINAÇÕES E TRAJES DE INTERIOR





948) Combinação de crepe da China formando soutien-gorge montada em ponto turco. Calça combinando. 949) Lindo jôgo de cetim trabalhado de nervuras e montado em ponto Paris. 950) Combinação de nylon formando soutien-gorge franzido. 951) Robe de chambre de veludo decotado produzindo efeito de alto peito. Prega embutida no meio das costas.

952) Robe de chambrede lã escocesa fechado por três botões. Cavas baixas. Corpo a fio direito e saia de viés.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

O carnaval atrai as crianças

Estas fantasias são fàcilmente realizáveis com o mínimo de despesa, utilizando-se roupas já usadas, calças de tecido grosso, blusas do enxoval das crianças. Os acessórios são judiciosamente escolhidos: lenços de pescoço, adornos de feltro botas de papelão, papel recortado e colado, empregados no último instante, dão à fantasia adotada em caráter típico uma expressão característica.



18) Calça corsário e blusa de algodão ou de jérsei. 19) Calça e jaqueta de algodão de variados matizes. Gorro de jérsei. 20) Saia de algodão listrado, avental de cetim, lenço de musselina. 21) Traje de feltro e blusa de linon. 22) Saia de algodão listrado, avental de veludo, lenço estampado de motivos. 23) Traje de feltro, galões de passamanaria. 24) Vestido de vichí (lavável), gola e punhos de organdi. 25) Traje de feltro ou de lã, avental de linho.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



JAMES MCCREERY — Vestido sem ombro de seda natural caprichosamente drapeado no **alto** a modo de soutien-gorge e retido por suspensórios. Saia ornamentada de um rico trabalho bordado alargando-se na barra ☆ Vestido sem ombros de espêssa seda de dois tons retido por um suspensório contornando a nuca e guarnecido de um laço borboleta na blusa. Trabalho floral ricamente bordado em relêvo na saia que se amplia na barra compondo godês. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

nha-o uma estola inteiramente contornada de franjas. ☆ Vestido sem mangas de algodão estampado franzido no alto e decotado em U. Frente cruzada no talhe. Saia bufante. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





FRANKLIN SIMON — Vestido sem mangas de jérsei guarnecido de uma incrustação branca em dentes de serra no decote quadrado e nos bolsos fendidos da saia. Trabalho de recortes. Acompa-

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.





JAMES MCCREERY — Vestido sem mangas de algodão pontilhado e liso guarnecido de viéses do tecido da saia na blusa abotoada sôbre a frente. Saia tomando largura na barra. ☆ Vestido sem mangas de linho estampado fechado por minúsculos botões sôbre a frente. Cinto alongando o busto. Saia ampliando-se na barra. Fotos Gygas especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



JAMES MCCREERY — Vestido sem mangas de tecido de algodão ornamentado de um trabalho bordado no decote em U e drapeado no corpo. Cinto branco. Trabalho de pregas em volta da saia. ☆ Vestido sem ombros retido por meio de uma tira bordada à guisa de suspensório e entremostrando um trabalho drapeado no decote em U. Saia ampliando-se na barra em largos godês. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

FRANKLIN SIMON

Vestido de linho inteiramente abotoado na frente sob a ampla gola capa. Cinto prolongando o busto. Saia guarnecida de um "macho" sôbre a frente. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





FRANKLIN SIMON

Vestido sem mangas de gabardina fechado beira a beira sob a gola virada e guarnecido de um trio de botões disco nas cavas e nos bolsos da saia aplicados e pespontados. Saia ampliando-se na barra. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

VESTIDO E BOLERO PARA VERÃO

Material necessário:

Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Âncora:
1 meada de cada 524, 525 (verde jade) 430 (terra cota), e preto.

(O trabalho é todo executado com 3 fios de linha na agulha, com exceção das lagartas que são bordadas em dois fios).

1 vestido de côr escolhida, de conformidade com o modêlo fotográfico. 1 agulha de cada n. 6 e 7 marca Milward Crewel.



Traçar a seção "A" do desenho na barra do esquerdo da blusa e inverter para riscar no lado direito. Traçar a seção "B" na curva esquerda do bolero e inverter para o lado oposto. A parte "C" é para os bolsos.

Os vários motivos podem ser executados nos seguintes pontos: haste, cheio, margarida, matiz curto e comprido, correntinha, reto e mosca. Uma vez terminado o bordado, passar bem pelo avêsso.

Êste trabalho pode também ser executado com *Linha Brilhante Pérola marca Âncora (nov de 10 g)* usando 1 novelo de cada côr acima mencionada.

PARADA D ELEGÂN

em









CIA





CIDADE JARDIM



Na policromia exuberante da indumentária feminina, emoldurada pelas marquises arrogantes de uma arquitetura de aço e cimento, desenrolou-se o Grande Prêmio 4.° Centenário da Cidade de S. Paulo, como ponto de partida dos festejos planejados para homenagear o grande Estado, lider da União. Foi vencedor o cavalo El Aragonês. Se a parte esportiva correspondeu plenamente, a social em nada lhe ficou a dever, porque para isso inúmeras personagens políticas do país e todo o *grande mundo* a ela compareceram para lhe dar maior brilhantismo. As nossas fotos mostram, mais cabalmente, o que foi êsse espetáculo no Hipódromo de Cidade Jardim.



Baile de diplomandas

O baile de formatura da primeira turma de diplomandas do Ginásio Itamarati, nos aristocráticos salões do Fluminense F. C., tornou-se um acontecimento marcante, quer pelo modo emocionante da apresentação das diplomandas para as três valsas, quer pela presença da totalidade do corpo docente e da diretora, a ilustre educadora, Sra. Zenaide Moreira.

Além do mais, a orquestra de Osvaldo Borba sustentou ininterrupta e animadamente as danças, que transcorreram num ambiente de entusiasmo, elegância e cordialidade entre os professores, pais, diplomandas e convidados.

O ineditismo da apresentação nos obriga a descrever as cenas por nós observadas.

À uma hora, após terem desaparecido dos salões as senhoritas de branco, portadoras de um lencinho de gaze salmão escuro, a orquestra com um fundo musical suave, num ambiente de penumbra, cortado pelos focos luminosos dos refletores coloridos, uma voz ao microfone anunciava a senhorita Olga de Jesus Baptista, que, conduzida pelo seu padrinho, o paraninfo da turma, coronel Micaldes Corrêa, descia as escadas, dava uma volta no salão, sob os aplausos










dos convidados, e ocupava um ponto central do salão, aguardando os demais pares. E, assim, uma por uma, foram anunciadas as diplomandas que desciam com seus respectivos padrinhos. Após breves palavras explicativas do significado da primeira valsa, a orquestra inicia a "Valsa das Flôres" e, por sôbre os pares que rodopiavam, caiam pétalas de rosas.

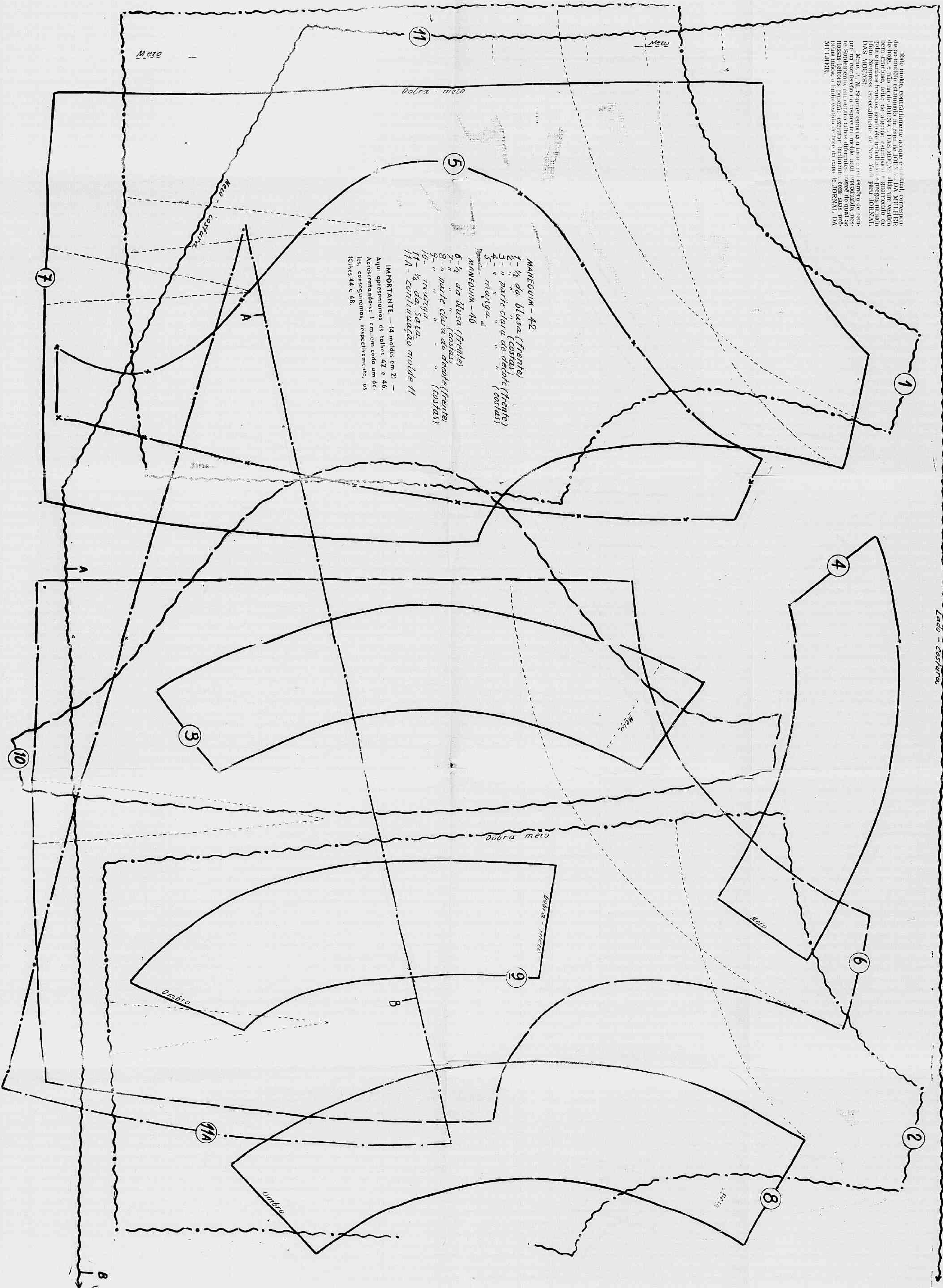
Logo depois, a valsa dedicada aos pais "Contos do Bosque de Viena" — e, por fim, a "Valsa do Imperador", dedicada aos noivos e namorados.

As nossas páginas mostram alguns flagrantes da brilhante festa de formatura.

FRANKLIN SIMON

Vestido de crepe pontilhado ornamentado de uma gola que prossegue numa tira abotoada sôbre a frente, largos punhos e cinto de lingerie branca. Pequenas mangas bufantes. Saia ampliando-se na barra. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.




Este molde, contràriamente ao que é habitual, corresponde ao modêlo estampado na capa de JORNAL DA MULHER de hoje, e não na de JORNAL DAS MOÇAS, aliás um vestido bem gracioso, feito de algodão estampado, guarnecido de gola e punhos brancos, sendo êle trabalhado de pregas na saia (foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS).
Mme. A. M. Staviér empregou todo o seu esmêro de sempre na confecção do respectivo molde, aqui reproduzido, neste Suplemento, em quatro talhes diferentes, mercê do qual as nossas leitoras poderão executar fàcilmente, com suas próprias mãos, o lindo vestido de hoje da capa de JORNAL DA MULHER.
MANEQUIM - 42
1 - ½ da blusa (frente)
2 - " " (costas)
3 - " parte clara do decote (frente)
4 - " " " " (costas)
5 - manga
MANEQUIM - 46
6 - ½ da blusa (frente)
7 - " " (costas)
8 - " parte clara do decote (frente)
9 - " " " " (costas)
10 - manga
11 - ¼ da saia
11A - continuação molde 11
IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dos, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.
Meio
Dobra - meio
Meio - costura
Lado - costura
Dobra meio
Ombro
A
B
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
11A



PORTA - CAMISA DE DORMIR

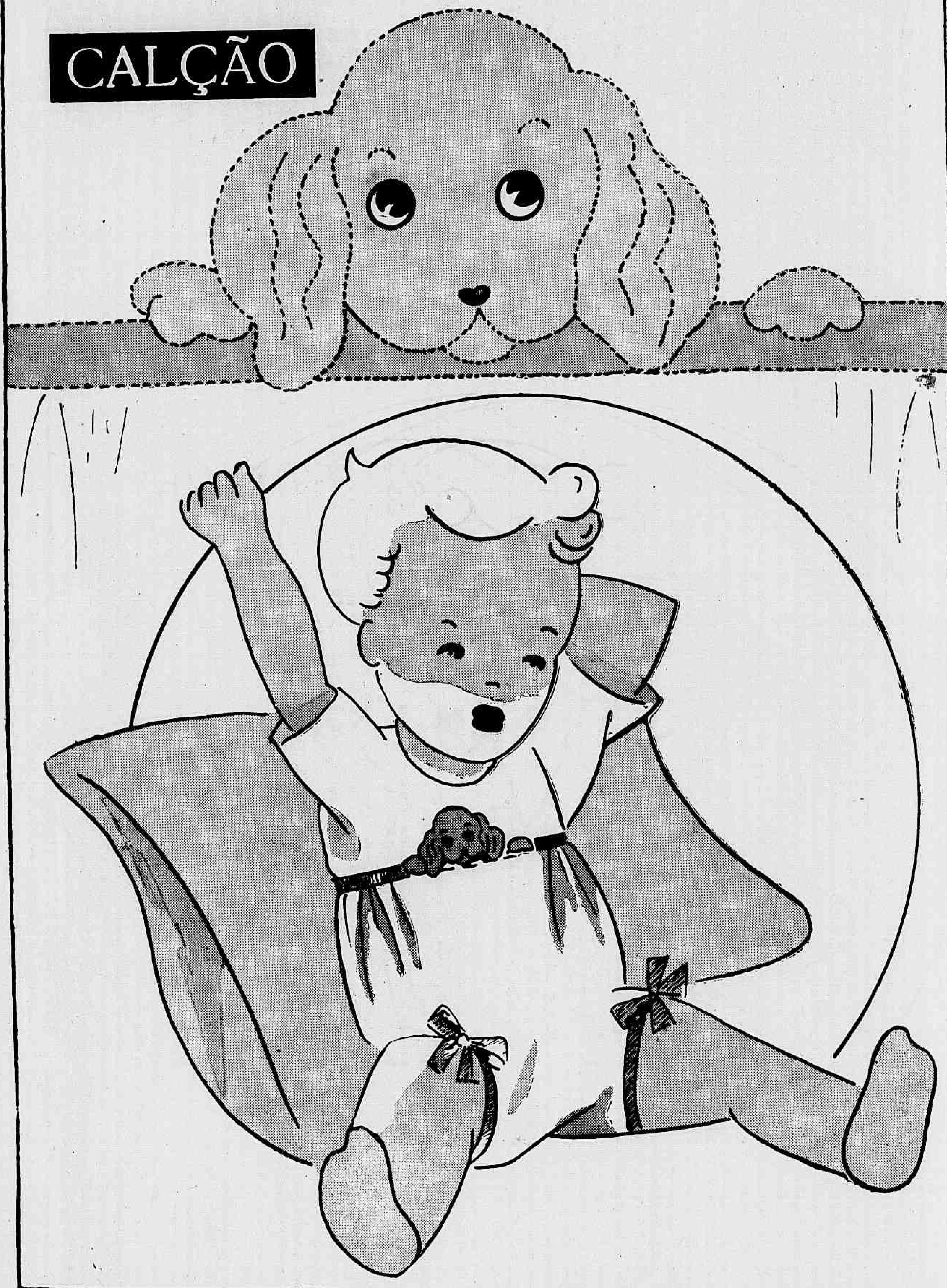
Um belo trabalho manual é o dêste Suplemento, que representa um porta-camisa de dormir caprichosamente bordado. Êle é inteiramente de cetim. Como bem podem ver as nossas leitoras, executa-se o trabalho por meio de aplicação de cetim recortado de várias côres quanto à figura da boneca e às flores sôbre fundo de cetim liso. Quanto ao resto do desenho, é êle interpretado em ponto cheio, ponto de haste e "pois". Um duplo volante de renda franzido serve de adôrno.

jérsei drapeado no talhe-corpete e abotoado na frente. Mangas quimono. Efeito de drapeado assimétrico na saia estreita. 631) Vestido de fina lã abotoado na frente e guarnecido de um largo cinto de jérsei drapeado. Mangas 3/4 formando laço nos punhos. Saia trabalhada de pinces.



426) Vestido duas peças de linho e seda guarnecido de uma tira formando cinto que retém o drapeado assimètrico no corpo. Saia assimétrica. 427) Vestido e espêssa seda produzindo efeito de corpete. rios de botões como uarnição. Drapeado assimétrico formando pano bre um lado da saia. 8) Elegante saia de da negra com corpete apeado no talhe. Efei- de pano com godês simétricos. 629) Vestido de linho e seda monte na gola. Mangas imono. Recorte formndo corpete. Trabao de pinces na saia dita. 630) Vestido de

ORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

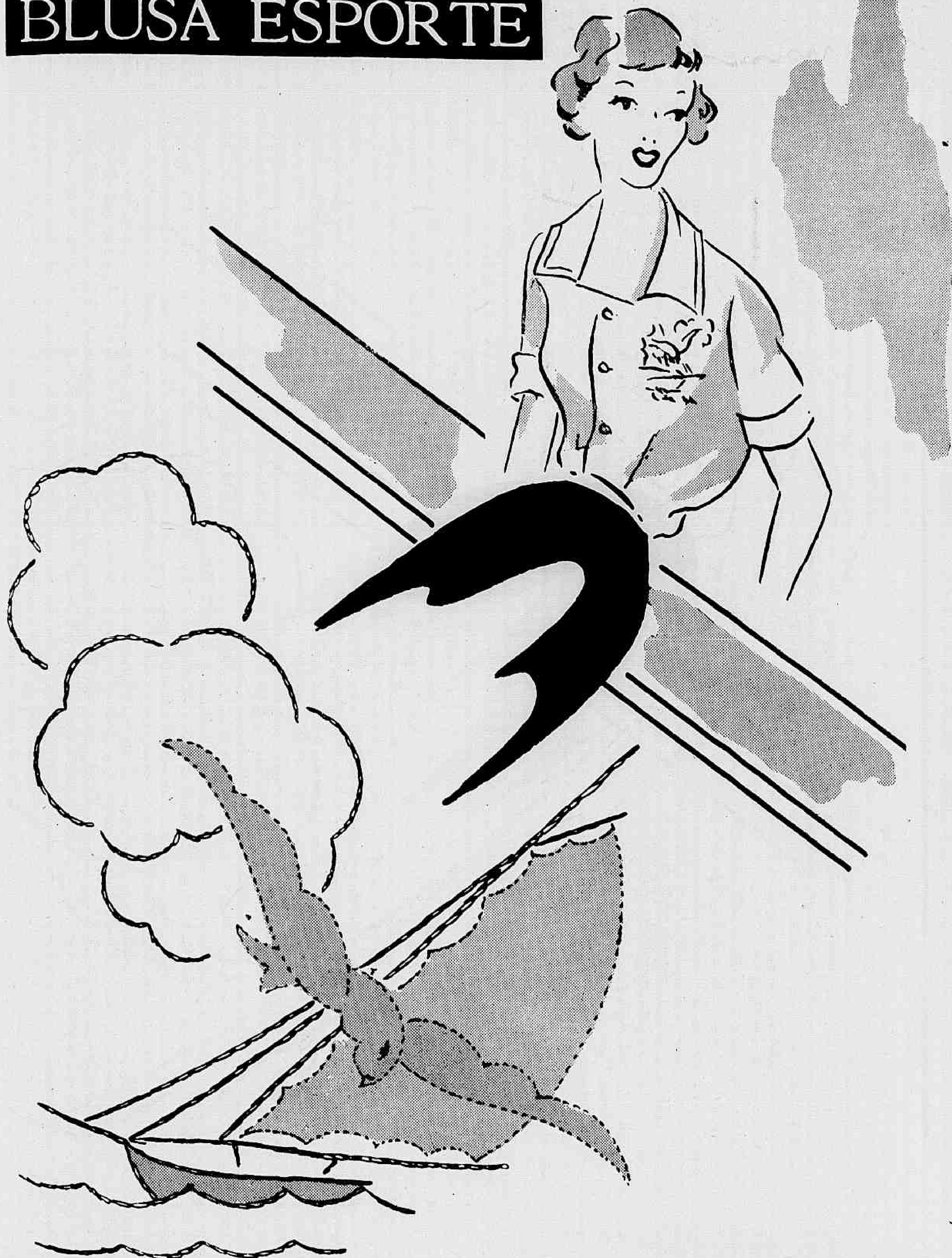


Aplicação de um cachorrinho de côr sôbre tecido de opala com o detalhe do nariz bordado em ponto cheio.

Conta a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

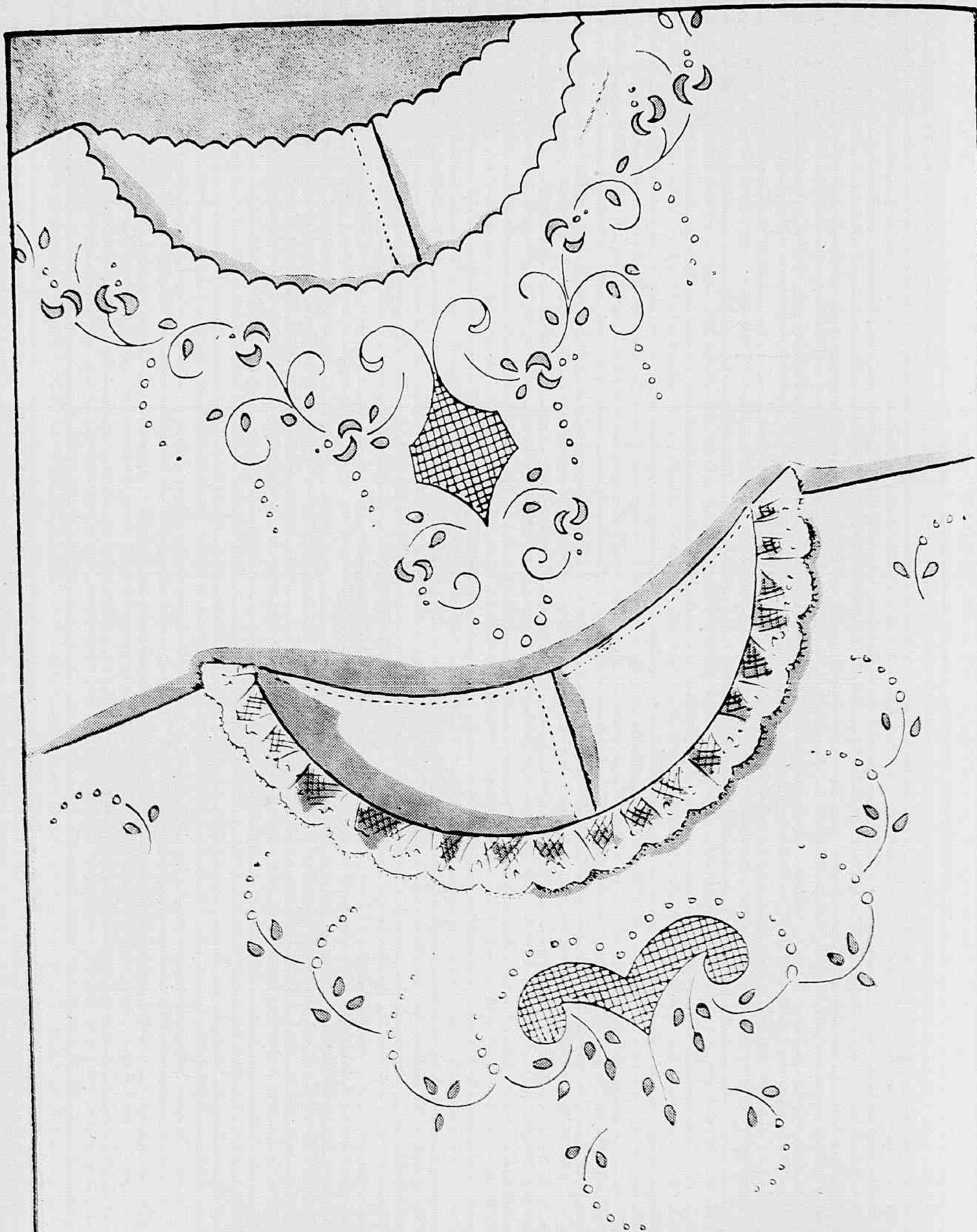
CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



Aplicação de motivos recortados e trabalho bordado em ponto de haste.

PÊLOS SUPÉRFLUOS!
Eliminação definitiva!
Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.
INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil
Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal [illegible] S. Paulo

ACORDEÕES E PIANOS
BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS
ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja



Duas camisinhas de pagão

Motivos bordados em ponto de crivo, ponto cheio e ponto de nó com linha azulada sôbre fundo de cambraia branca.

SURDOS

AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda Cr$ 535,00. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 — Apto 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

Evite quanto possível aborrecer as pessoas de suas relações narrando sofrimentos próprios e alheios, principalmente quando essas pessoas também sofrem. Isto não constitui consôlo, pois, ao contrário, aumentará o sofrimento de quem o ouve.

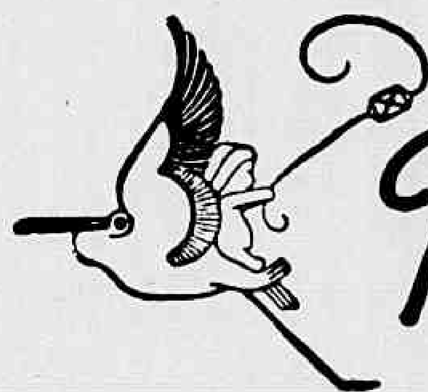
O coração humano tem aproximadamente o tamanho de uma das mãos, fechada, de seu dono.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66



JARDIM DE INFÂNCIA

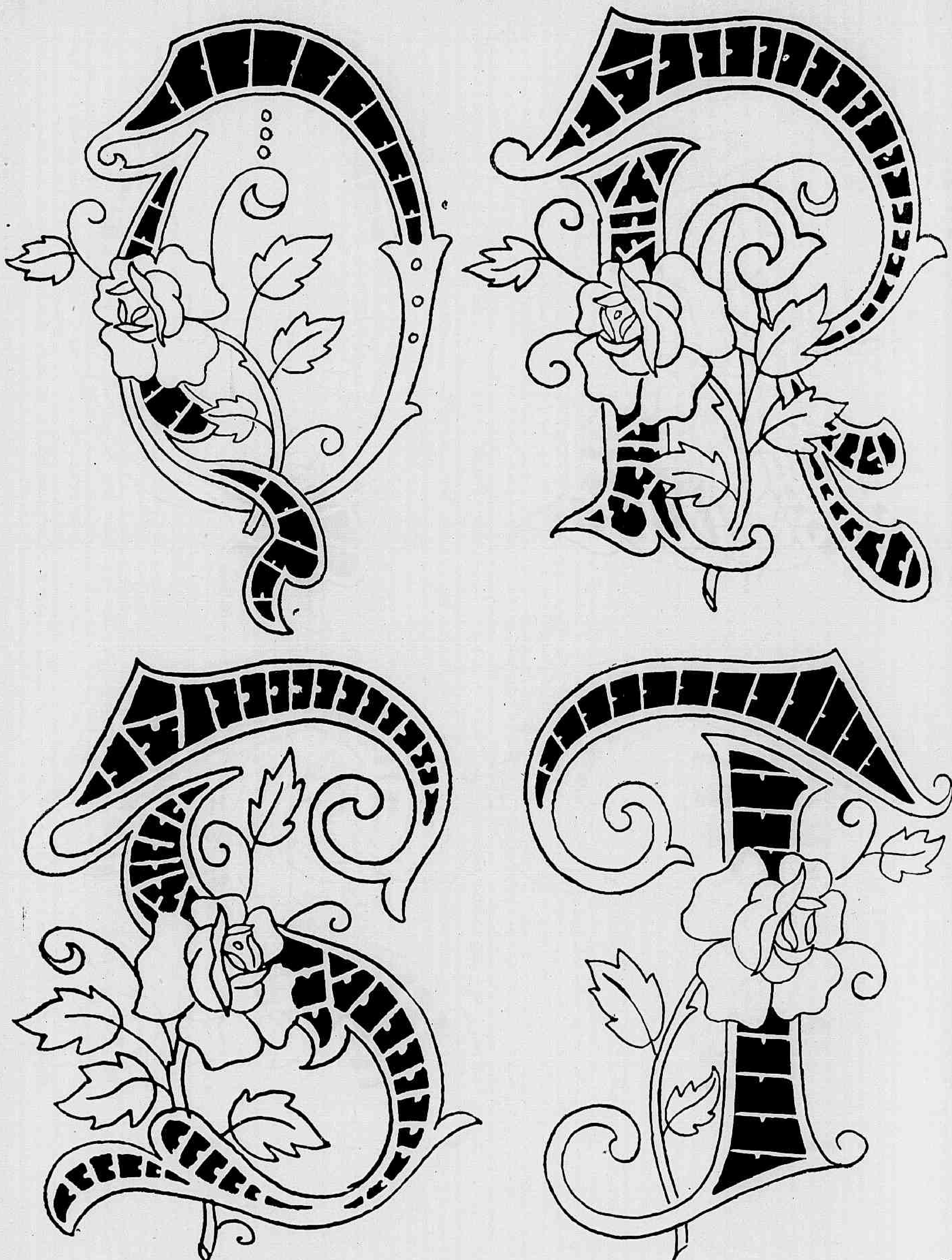
1) Vestidinho de toile de soie, guarnecido de estreito galão bordado e fechado por dois botões sob a gola arredondada. Mangas balão. Efeitos franzidos. 2) Vestidinho sem mangas de fina cambraia ornamentada de um trabalho bordado em ponto de cruz. Recorte em triângulo sob a estreita gola virada. 3) Vestidinho de crepe liso guarnecido de uma pala pontilhada nos ombros. Pequenas mangas balão. Franzidos e godês. 4) Vestidinho de crepe liso e quadriculado abotoado sôbre a frente. Trabalho de recortes. Pequenas mangas balão. Saia formando roda.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO OUVIDOR 141 - TEL 42-7300



SUGESTIVO E LINDO ALFABETO — Iniciais caprichosamente interpretadas em Richelieu e ornamentadas de um trabalho floral bordado em relêvo sôbre roupa de cama. As iniciais podem, também, servir para blusa, **bôlso** ou bôlsa, porta-guardanapo, etc. Estão nesta página as iniciais Q, R, S e T.

Nunca se meta a tirar cabelos dos braços com uma lâmina... O serrote seria melhor.

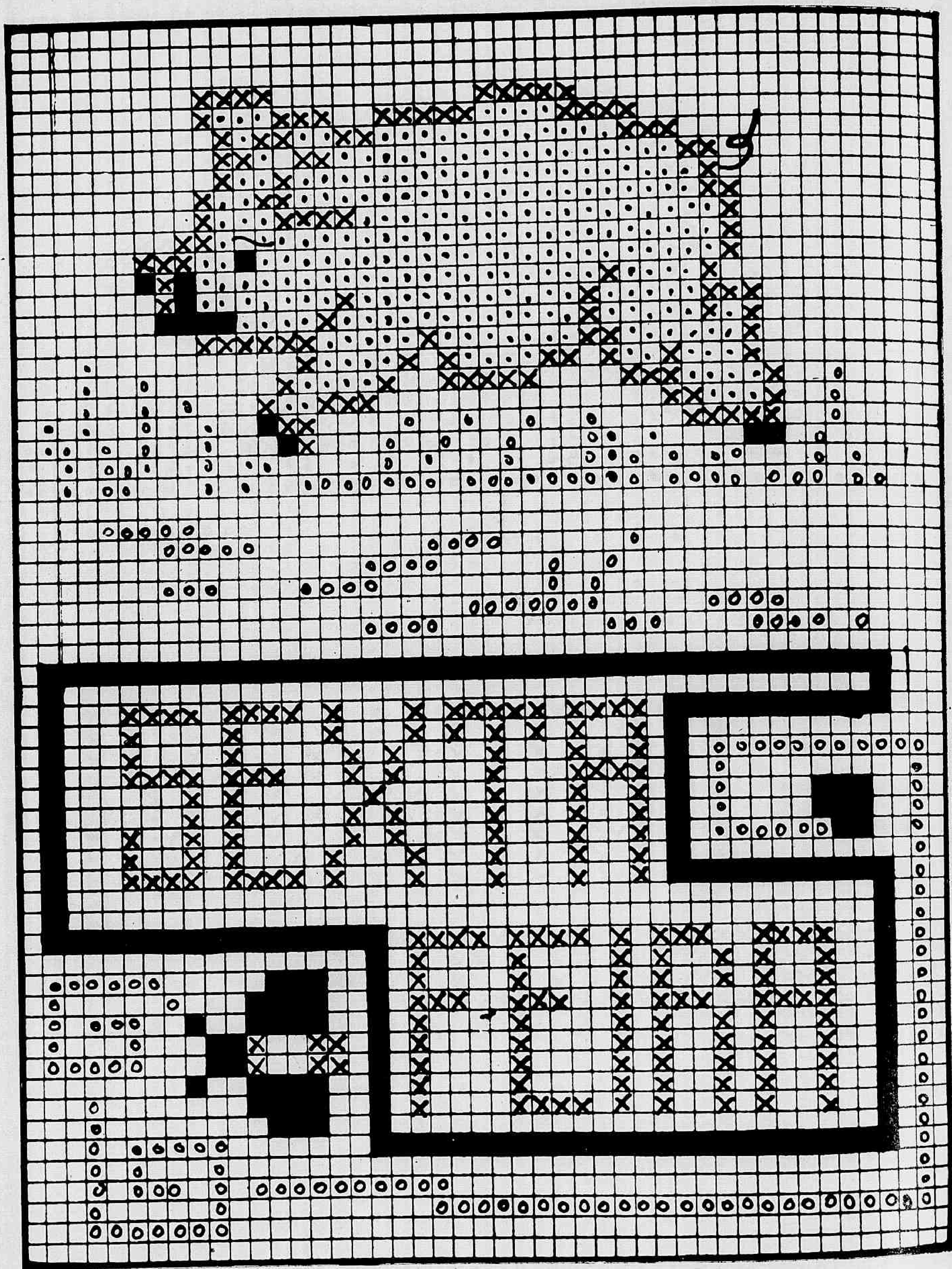
O número de globulos vermelhos do sangue aumenta segundo a altura em que se vive.

Não obedeças desde logo aos impulsos de tua alma; pondera e reflete primeiro.

JOGO INDIVIDUAL

Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto cheio e ponto de haste sôbre tecido vaporoso e transparente, tom verde claro, empregando-se linha verde escuro para realce maior do trabalho.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



DIVERTIDA SÉRIE DE PANOS DE PRATOS — Eis quem hoje aparece neste divertido jôgo de panos de pratos **inteiramente** bordado em ponto de cruz: o senhor Bacorinho, tão caro ao nosso paladar. E' uma das sete figuras diferentes de que se compõe a série. Mãos à obra na execução. A sexta figura está em caminho.

VIAJANDO PELO BRASIL

(*Conclusão*)

Na era dos bandeirantes, coube-lhe desempenhar memorável papel histórico, ao franquear-lhes alongada via de comunicação, por meio da qual os núcleos de população paulista se articulavam com os nordestinos.

E quando se multiplicaram as lavras auríferas pelos vales de muitos dos seus tributários, convergentes para o rio das Velhas, o São Francisco alimentou-lhes os arraiais improvisados por aventureiros, a quem fornecia, para o consumo crescente de carne verde, boiadas procedentes dos currais sanfranciscanos.

Por mais hóstil que atualmente se mostre o rio sertanejo à expansão do povoamento, além da orla das vazantes, que esbarram nos tabuleiros, as condições regionais modificar-se-ão, desde que obras hidráulicas, racionalmente concebidas e executadas lhe distribuam pelos interessados o volume disponível, sem prejudicar a transformação da energia, ainda esperdiçada, em fôrça elétrica, estimuladora do desenvolvimento econômico.

A semi-aridez, em que só medra a caatinga, não implica na esterilidade irremediável do solo, que oferece, ao contrário, sais reclamados pelas plantas.

Não lhes fornece, todavia, regularmente a dose mínima de água, de que necessitam para o seu metabolismo.

À secura do solo, incapaz de reter o que lhe dão as contribuições pluviais, ainda que avantajadas, alia-se a do ar, intensificadora da evaporação.

Em conseqüência de exaustão contínua, a que se vê submetido o rio cede aos ventos ressequidos grande porção do seu volume.

E aos tributários de grande calibre, que lhe entram pela esquerda, apenas correspondem, na margem oposta, afluentes temporários, sujeitos, em geral, a "cortar" nas estiagens, denotando a dissimetria da bacia, mais ampla e regularmente irrigada, a oeste, e minguada de cursos d'água permanentes, a leste, onde se dilatam as caatingas.

Perlongado de vazantes, cuja fertilidade proporciona aos ribeirinhos solo propício às suas plantações que só ali viçam, debruando de verde o caudal, em cuja orla se adensou a população, em contraste com a desabitada semi-aridez dos arredores, o São Francisco possui, todavia, no próprio vale, como evidenciam as suas cachoeiras, entre as quais sobreleva a de Paulo Afonso, reservas de energia em cujo aproveitamento sistemático deverá basear-se o plano racional do seu engrandecimento econômico.



falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

ALIMENTOS QUE ENTRAM NA DIETÉTICA INFANTIL

(Conclusão do número anterior)

ÓLEO de fígado de bacalhau: tem êste um grande teor em vitamina A e D (dê) A vitamina A, ou do crescimento, determina a propriedade de influir favorávelmente no desenvolvimento do organismo, tanto em estatura quanto em pêso.

Além disso, tem influência, de um modo geral, na nutrição, tornando os cabelos mais sedosos e brilhantes, a pele mais aveludada e o gênio mais alegre.

A vitamina D (dê), ou anti-aquítica, tem uma extraordinária influência na fixação do cálcio e do fósforo no organismo humano; daí, a razão de ser da grande importância que tem o óleo de fígado de bacalhau no desenvolvimento dos ossos e dentes.

Por tudo isto é que se deve introduzir no regíme alimentar normal das crianças, a partir do 30.º dia de vida, o óleo de fígado de bacalhau.

Aconselhamos os óleos de boa procedência, pois se pode encontrar produtos falsificados.

Sendo óleo puro, como a Vitamina A e D Dutra, da Laborterápica, não será necessário dar grandes doses, a fim de evitar perturbações digestivas que se podem dar: II a VIII gôtas por dia serão suficientes.

Será, sobretudo no inverno, que devem ser administrados, por ser a época do ano em que recebem as crianças menos sol, não havendo, entretanto, inconveniente em dá-lo em doses pequenas, mesmo no verão.

Para as mães que desejam um tônico para seus filhos, êste é muito recomendável.



CUIDADOS COM O VERÃO

Dê em seu filhinho 2 a 3 banhos ao dia.

Não o deixe em lugar onde bate o sol diretamente.

Ofereça água fervida e filtrada várias vêzes ao dia.

Deixe-o apenas com fralda e camisa de pagão.

Deixe o quarto bem ventilado: janela aberta e porta fechada.

Tire-o de casa o mais que puder.

Não o exponha ao mormaço da praia, nem mesmo em baixo de barraca.

Se apresentar diarréia ou vômitos, suspenda tôda alimentação e, até a chegada do médico, dê apenas água, sempre fervida e filtrada.



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638



Estou imensamente satisfeita pelo que aprendí em seu Instituto; já tenho um grande número de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.

Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL



Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, ciemtifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e. Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Baía



Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência dêsse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Meira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G do Sul

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

567

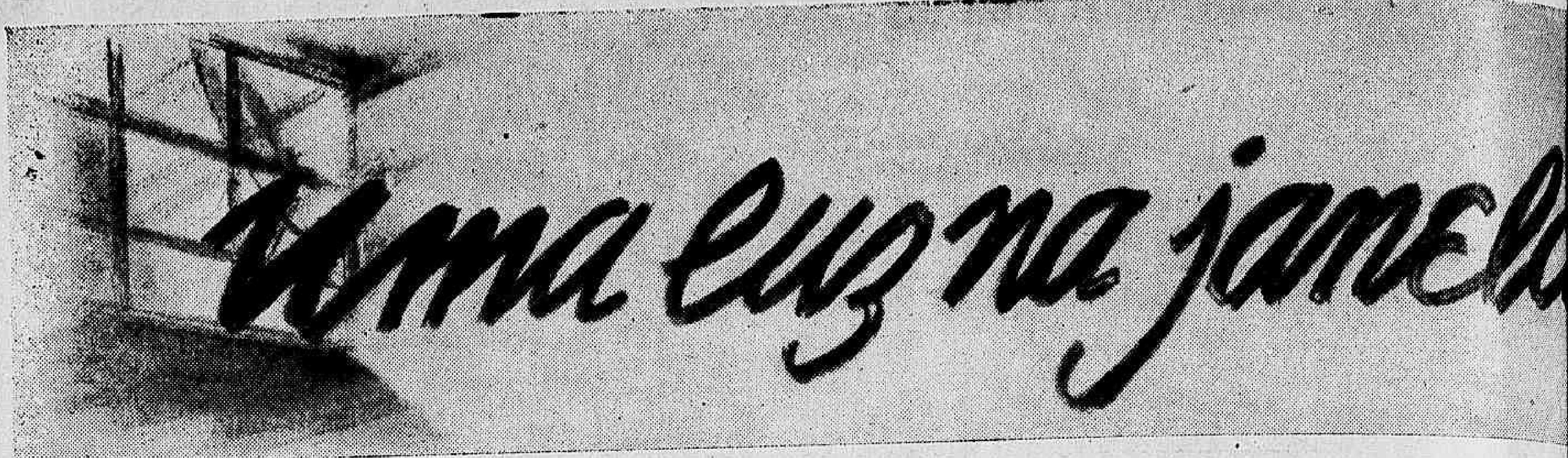
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ____________

RUA ____________ *N.º* ______

CIDADE ____________

ESTADO ____________



CONTO DE ALICE HARRINTON
ILUSTRAÇÃO DE GOULART

DENTRO de alguns minutos, meu neto terá chegado ao sétimo andar e perguntará por ela. Entrará na sala para esperá-la. Disseram-me que, apesar dos anos, continua sendo muito cerimoniosa. Como qualquer jovem dama, porá um parêntese de espera no pensamento do visitante. Assim como noutros tempos, quando eu devia esperar que desse os últimos retoques, antes do baile. Logo aparecia radiosa, envôlta numa leve nuvem de tule, rescendendo a perfume francês. Brincava comigo e com todos os rapazes da festa.

Às vêzes, usava um broche de brilhantes, e outras uma simples camélia, ou uma linda orquídea, ou ainda tinha o capricho de ir sem jóias para que brilhassem ainda melhor seus maravilhosos olhos azuis e seu pescoço de cisne.

É estranho: não posso associar a idéia da velhice à imagem daquele rosto fino, cujo interêsse maior estava na expressão inteligente e na volubilidade de gestos que tinha a bôca, pequena e vermelha. Penso na cabeça erguida sôbre o corpo fino e gracioso, e me parece que ela estava a ser uma destas mulheres que, depois da juventude, conservam o encanto indefinidamente...

Havia, em suas palavras e em seus gestos, a evidência de um caráter apaixonado. Mas sempre se mostrou calculadora e fria, quando teve que decidir sua sorte sentimental, casando-se por interêsse. Sua atitude me repugnou sempre: simples rapaz de uma época mais simples ainda. Mas eu pensei entendê-la sempre, ainda que, também, não pudesse nunca perdoá-la, porque, entre nós, houve êstes curtos relâmpagos que autorizam num homem a esperança e acusam o amor numa mulher.

Aqui estou, passados tantos anos, sentado num jardim, em frente à sua janela. Represento um anacronismo. Porque meu velho coração evoca a imagem de uma moça adorada, e ela já é uma velhinha. E, também, porque me comovem estranhamente as fôlhas do outono, como se rodasse sua púrpura sangrenta sôbre meu coração. E tenho que erguer os olhos até o sétimo andar de uma moderna casa de apartamentos. E, hoje, como ontem, espero que ela decida a felicidade ou a tristeza de um homem apaixonado. Porque meu único neto, meu único herdeiro, ama perdidamente a sua neta, tanto quanto eu quis a ela...

Nossos papéis se inverteram no palco do mundo. Sou um triunfador, e ela declinou no que foi o seu orgulho: a posse da riqueza e o domínio que esta posição outorga.

Entretanto, hoje, como ontem, ela me obriga a erguer os olhos e a esperar sua decisão. Meu neto será infeliz sem Margarida. E sua implacável avó talvez se oponha a êste casamento, alegando os dezessete anos da mocinha. Eu bem vejo nesta atitude a manifestação de um orgulho indomável, que não quer ceder com a idade. Sobretudo porque eu a castiguei noutros tempos.

Como rodam estas fôlhas sôbre o caminho, que fortes são as primeiras rajadas do vento frio, que solitário me sinto ao pensar no jovem que já deve estar aguardando a velha senhora!

Meu neto dissera:

— Se eu conseguir convencê-la, sob qualquer pretexto chegarei na janela...

Que bela é a juventude! Os jovens não podem diferir nas exteriorizações da vida. Em troca, os velhos pretendem resgatá-las, quando conseguem algum fio dêste tesouro e ainda aparentam resignação ante o destino.

Recordo muito bem o homem com quem ela se casou: ainda que de figura mirrada, tinha um porte marcial e um olhar firme e brilhante, que penetrava como o fio de uma navalha. Era dêsses sêres que sabem o que querem e não desmerecem um ápice no caminho de suas emprêsas e de suas resoluções. Por isso, levou tôdas até o fim. Creio que ela não foi feliz, porque jamais êle cedeu à sua autoridade sem a sua altivez. E, sem dúvida, mui-

tas vêzes, deve ter lembrado o conceito daquele tempo segundo o qual ela não era mais do que uma mulher.

Mas havia entre ambos uma atração evidente e, juntos, constituiam uma fôrça, um poder que excluia os demais. Ela satisfazia nele a sua necessidade de sentir-se sempre impulsionada para a ambição: e — no seu afã daquela conquista — sentindo-se centro, devia ter ficado satisfeita.

Dos dois aprendi a crescer sôbre mim mesmo e a vencer todos os limites concretos, pacientemente. Dominei a vida material, sem descuidar do espírito. E, um dia, pude sentir-me rico em minhas emprêsas, famoso, também, porque era banqueiro. Quando alguma vez nos encontrávamos em sociedade, pude dizer a ela com o olhar:

— Já não tenho ciúmes do teu marido. Êle ficou aquém de minhas vitórias e tu — posso até jurar ficaste muito aquém de tuas ambições.

Foi nesta época que o filho dela se apaixonou por minha filha única. E eu atrapalhei o idílio com tôda astúcia, levando a moça para a Europa. Quando regressamos, já não restava nada do romance.

Durante alguns anos, tive uma espécie de remorso, pois vi naquela minha atitude um egoismo inconfessável. Ela não devia ter me perdoado, ainda que eu não pudesse saber ao certo, pois nunca mais voltei a vê-la. Nossos filhos se casaram, cada um com o sêr que mais tarde, encontrou na vida. E eis, agora, que nossos netos voltam a se amar.

E eu espero — já maduro pela vida e pelas tristezas — a decisão final daquele amor estranho, que continua através de três gerações.

A janela está iluminada. Que palavras estarão dizendo? Que dirá o meu menino? Ah! os tempos mudaram tanto. E' muito possível que, se ela não cede, estará dizendo:

— Minha neta é muito jovem ainda...

— Mas... nós nos casaremos ainda que o mundo todo se oponha.

Olho o cair das fôlhas vencidas pelo vento e penso que a única raiz firme que nos dá a vida repousa no amor. A fortuna, a glória, tudo passa. Que ridículo me ponho, ao evocar Salomão, Bacon e outros filósofos! O que não daria eu para entrar e sair com ela nas festas e reuniões, se eu pudesse chamá-la minha espôsa. Quantas vêzes, em metade de uma ousada operação bancária, eu me punha a pensar na côr de seus olhos ou no tom da sua pele! Vivi enganando-me a mim mesmo assim como creio que ela também.

Ninguém chega à janela. E já se passaram vários minutos. Claro está que não posso esperar que ela me perdoe. Os anos endurecem muito o coração. Amargam a vida. E ela está vencida. Terá os cabelos brancos e, certamente, já perdeu a elegância. E' preferível que eu vá embora. Que pena me dá o som das fôlhas que se quebram sob meus pés, a imaginá-la velha, encurvada e sempre inimiga do amor!

— Vovô! Como o senhor tem o passo rápido. Se isso é velhice... O rapaz aproximou-se do velho angustiado.

— E que tal. a entrevista?

A resposta brotou alegre:

— Tudo bem.

— Parece mentira, meu filho. Meus pabens!

— Eu a vi na penumbra, porque não há luz direta, mas algumas lanternas antigas. Está tão conservada que... dá medo. Parece coisa de bruxaria. Até o riso parecia o de uma moça, quando eu disse que era seu neto.

— Bem; e por que não chegaste à janela como tínhamos combinado?

— Ela não permitiu. Disse que era melhor que o deixássemos esperando um pouco...

E mandou-lhe um recado...

— Qual?

— Pediu-me que lhe dissesse que esta espera era o único castigo da parte dela



Eu Era do CONTRA



... hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo a falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, da azia. Não seja "do contra" tome ENO. Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro.

"Sal de Fructa"

ENO

MARK TAYLOR EM

5.º CAPÍTULO — Exclusividad





1





2





3





4

ACABA DE SAIR

Anuário do Rádio de 1953

(EDIÇÃO DA REVISTA PN)

UMA PUBLICAÇÃO PARA QUEM FAZ E UTILIZA O RÁDIO

ENTRE OUTROS, ESTUDOS, ARTIGOS E REPORTAGENS, DESTACAM-SE:

— Como os intelectuais vêem o rádio brasileiro
— O rádio e a criança (artigo do popular radialista Homero Silva)
— As obrigações que o govêrno impõe às estações de rádio
— O rádio brasileiro em 10 respostas de Manoel Barcelos, presidente da A. B. R.
— Lista completa, com tôdas as informações, técnicas, nome de diretores e endereço, das emissôras brasileiras de radiodifusão.

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1953

À venda um número limitado de exemplares — Preço Cr$ 50,00

Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, s/ 323 — Rio de Janeiro

Desejo receber pelo reembôlso, preço Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de taxa de reembôlso, um exemplar do Anuário do Rádio de 1953

Nome ....

Rua ....

Cidade .... **Estado** ....

"O ROUBO DAS OVELHAS"

para JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



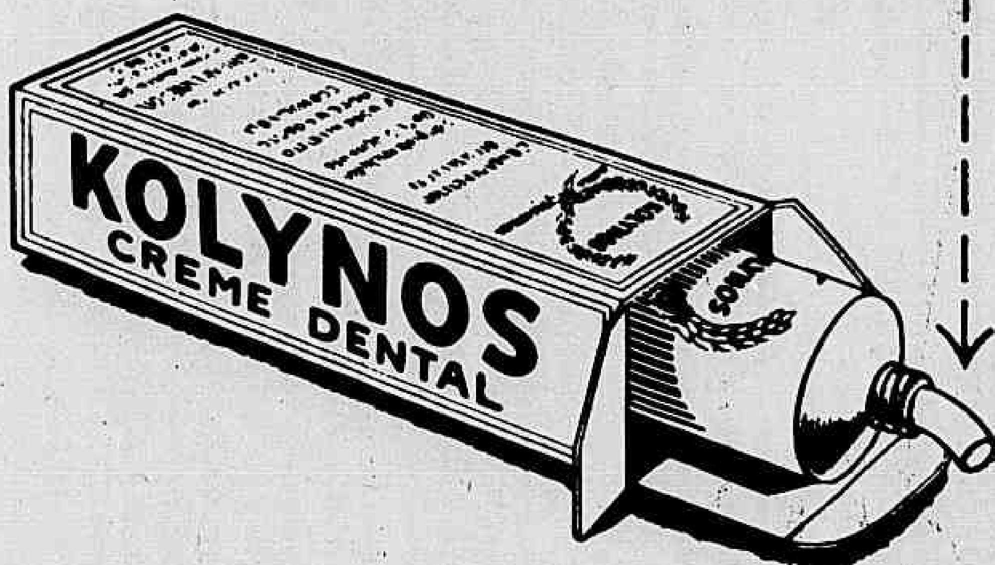
8



COMBATE AS CÁRIES

PERFUMA O HÁLITO

RENDE MUITO MAIS



Eficaz, gostoso e econômico. KOLYNOS é o creme dental preferido em todo o mundo porque limpa e branqueia os dentes. Combatendo as cáries e neutralizando os ácidos bucais, KOLYNOS purifica o hálito e, por ser concentrado, rende muito mais!

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 20

BABADOS GODÊS **(Continuação)**

Continuando a lição anterior, deixamos para a presente aula dois exemplos de modelos que seguem o mesmo método de babados godês.

1.º) Saia "rabo de peixe" — Para a mesma, não é preciso explicação, pois o desenho mostra claramente como proceder.

2.º) Basque completa (frente e costas) Indo além da altura em que estão estas aulas, mostramos-lhes como cortar uma peça que passa da frente para as costas. Para isso, são precisos os moldes básicos da frente e das costas. Uní-los lado a lado, como mostra a fig. 1. Desenhar a basque, que é mais comprida atrás, destacá-la com a carretilha para outro papel, cortar as linhas pontilhadas até à seta. Colocá-lo sôbre a fazenda dobrada (pôr sôbre a dobra o lado que não levar costura, que será à vontade de cada uma). Unir as partes da cintura A e B como mostra a figura 2. Abrir à vontade, prender com alfinêtes e cortar, deixando sobra para costuras e barra.

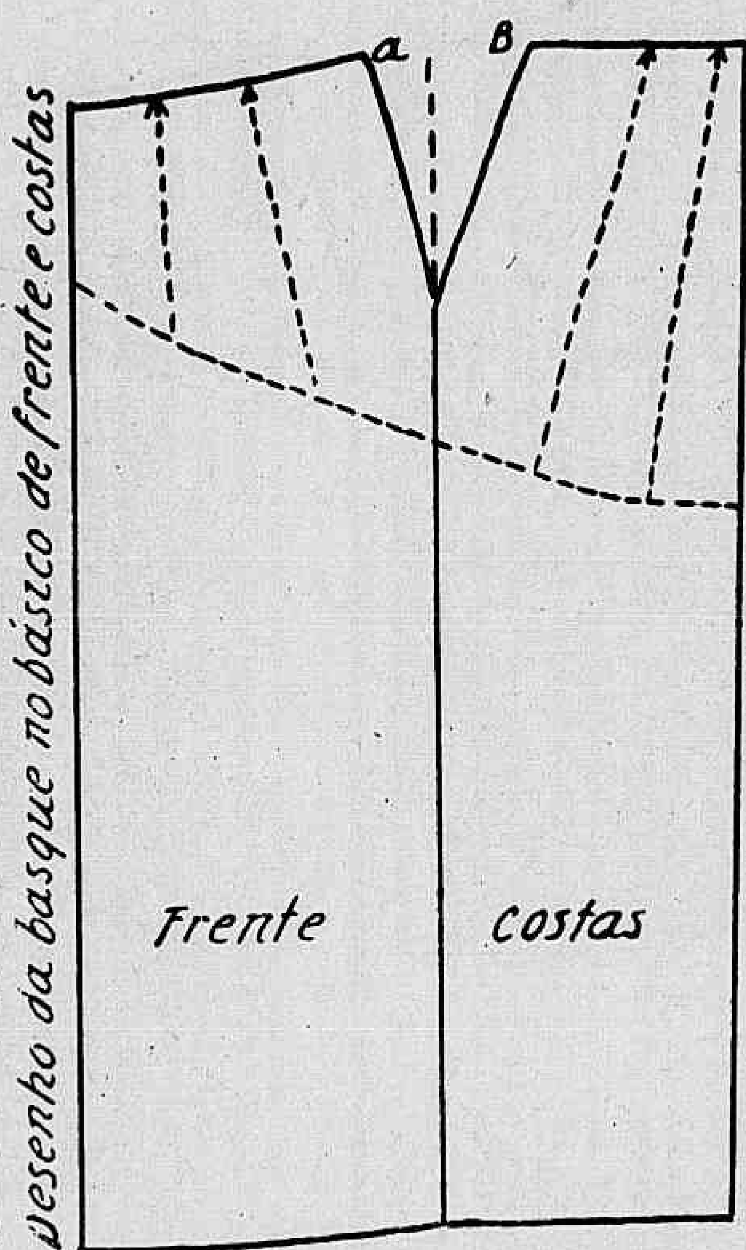


FIG. 1

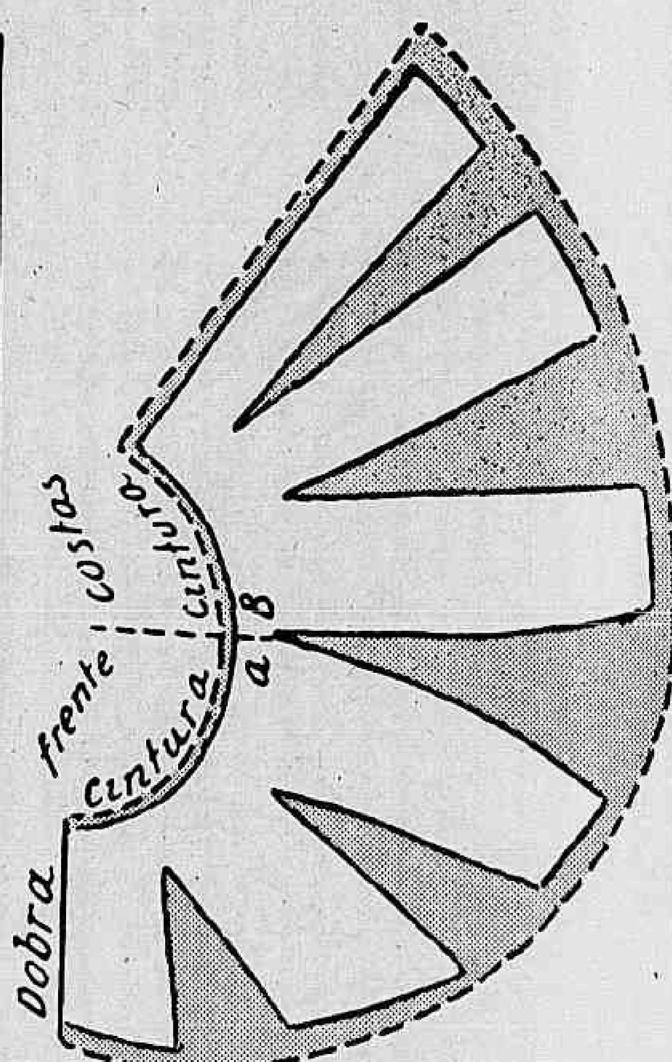
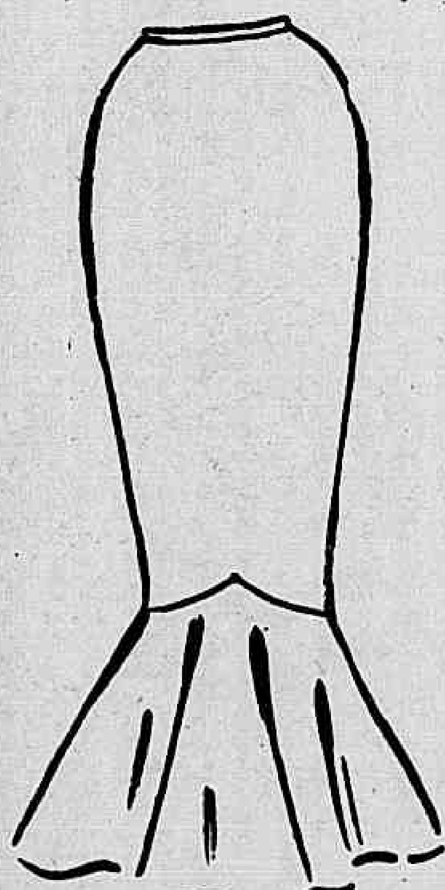


FIG. 2


Saia "rabo de peixe"



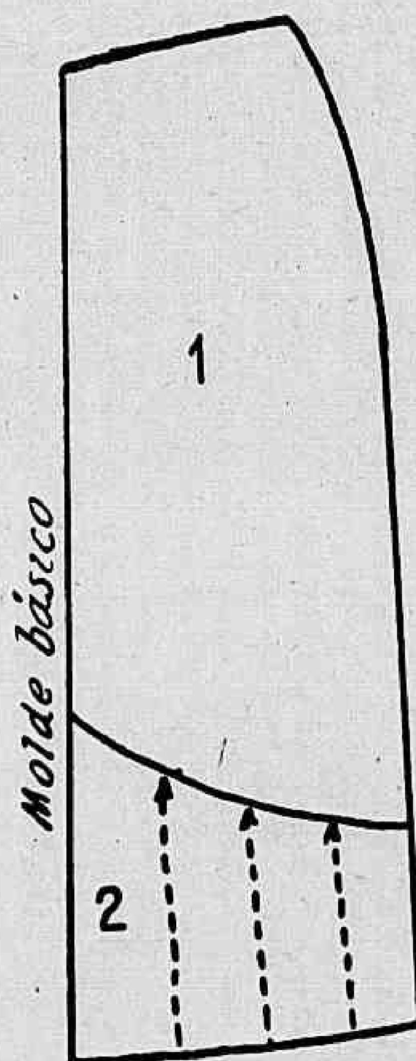


FIG. 1

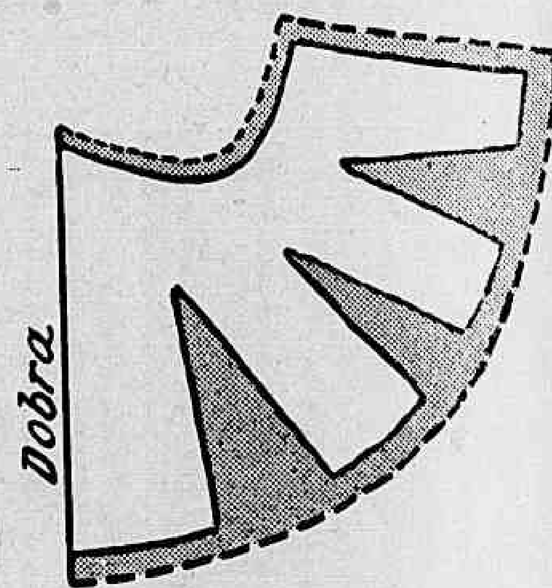


FIG. 2

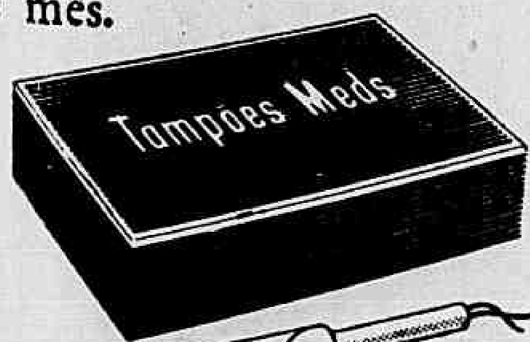
é inacreditável!



...foi o que pensei, quando comprei minha primeira caixa de Meds. Parece incrível que tanto confôrto, tanta segurança, possam ser contidos em tão pequena embalagem. Mas, depois de usá-los durante vários meses, estou convencida de que Tampões Meds são a última palavra em proteção sanitária.

Para começar, Meds foram criados por um ginecologista. São tampões de uso interno, e dispensam cintos, alfinêtes e outros acessórios volumosos. É claro que Meds são inteiramente invisíveis e oferecem o máximo de segurança durante "aquêles dias". São facílimos de usar, porque cada tampão Meds vem dentro de um aplicador individual. E mais: como tôdas as outras formas modernas de proteção sanitária, é usado uma só vez e jogado fora.

Inacreditável!... Mas esta é a verdade. Meds combinam todos os requisitos de uma perfeita proteção sanitária. Meds vêm em dois tamanhos: Regular e Super e são encontrados em tôdas as farmácias e lojas do ramo. Experimente-os ainda êste mês.



Johnson & Johnson

NOSSA CAPA

Lori Nelson, a jovem artista cinematográfica da Universal-Internacional, é quem se vê na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje exibindo um curioso traje tìpicamente mexicano compreendendo duas peças: uma blusa bem cacorsário, formando jôgo com êle um chapéu de palha de grande aba levantada e alta copa, numa bela sugestão para o Carnaval.

SE JÁ ALCANÇOU OS QUARENTA ANOS...

Se a amável leitora já alcançou os quarenta anos, seja realistá e admita que seu rosto perdeu algo de sua firmeza, seu cabelo algo de seu brilho natural e a cutis sua tersura e côr, compreenderá, então, que o cabelo comprido e solto só exagerará todos êstes acidentes naturais e aumentará sua idade em vez de favorecê-la.

Continue sendo feminina, mas recolha as ondas de seu cabelo sôbre a nuca, e com um movimento para cima levantará também suas linhas, afinando sua silhueta.

O cabelo para baixo fará justamente o contrário, acentuará suas rugas, cortará a linha de seu dorso e fará com que sua silhueta pareça mais pesada.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL

PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200



GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS. A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

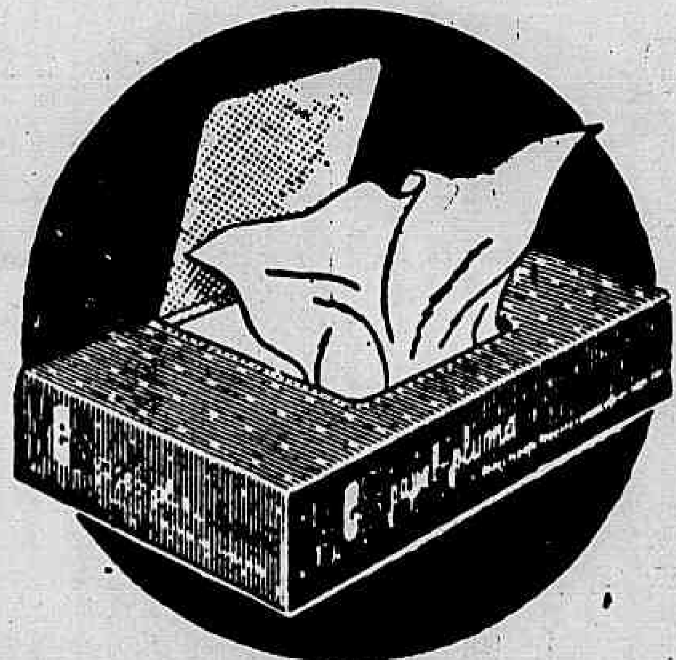
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro



não guarde seu resfriado na bolsa! use...

YES

lenço-papel super-absorvente!



Para não levar consigo lenços usados e úmidos, use sempre YES! Vem em caixas de 100 e 300.

Johnson & Johnson

Veja porque
Super FLIT
é mais poderoso e
protege melhor o seu lar:

DDT
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA
MATA
baratas!

PIRETRO
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!

Por isto, use sempre

Super FLIT



que é o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só! E ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!

— Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

ÉTER, CONFETE & SEPENTINAS

CASQUINHA

Um quase nada nos separa da semana magra, como é designada aquela que antecede a semana gorda, ou, melhor, a posse total da cidade pelas tropas de choque do Rei Momo.



Há uma intensidade nunca vista nos últimos preparativos para a celebração do tríduo da Folia. O Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, que é, por definição, o responsável mais direto pelo êxito da máxima festa popular do Rio, em palavras proferidas no almôço da A. A. Banco do Brasil oferecido à Associação de Cronistas Carnavalescos, não velou sequer, antes afirmou e reafirmou a mais sólida confiança em que o esplendor do Carnaval de 54 será uma superação do de todos os anos precedentes.

Realmente, verificados o índice e a soma dos esforços desenvolvidos não só por aquêle departamento oficial, mas, também, por tôdas as entidades carnavalescas da cidade, tudo nos permite as mais robustas esperanças de que o Carnaval dêste ano será uma confirmação da afirmação e reafirmação do Sr. Alfredo Pessoa no almôço da A. A. B. B.

"FOLIAS EM SEVILHA"

"Quem nunca viu Sevilha, nunca viu maravilha" — diz o espanhol, cheio de orgulho. E com tôda razão. Mas, agora, em Copacabana, se pode ter diante dos olhos a impressão dessa maravilha que tanto orgulha os espanhóis. Quem no-la oferece é Ruy de Albuquerque, o festejado cenógrafo brasileiro, que fêz, no Cassino Atlântico, a decoração parietal da Associação Atlética Banco do Brasil para os bailes da temporada carnavalesca de 1954. "Folias em Sevilha" é o tema ao qual Ruy de Albuquerque deu uma esplêndida versão, permitindo-nos as mais largas retrospectivas que nos levam, rompendo as fronteiras do tempo, até à velha côrte dos reis mouros e dos reis de Castela, e no qual se inspirou a diretoria da A. A. B. B. para o seu baile oficial de Carnaval, que teve efeito no último sábado, dia 13, verdadeiro espetáculo de esplendor com as mais altas ressonâncias no mundo elegante da cidade.

BAILE DOS ARTISTAS

Figuras as mais representativas de tôdas as atividades humanas no mundo da arte se reunem, todos os anos, habitualmente, num dos bailes mais brilhantes e tradicionais do Carnaval: o Baile dos Artistas.

Invariàvelmente, é o sábado magro o dia escolhido, como, invariàvelmente, é o Hotel Glória o local preferido. Assim, pois, o Rio terá no próximo dia 20 o tradicional Baile dos Artistas nos salões do Hotel Glória caprichosamente decorados com gôsto e originalidade.

RAINHA DO CARNAVAL

A Rainha do Carnaval de 1954 será solenemente coroada no próximo dia 26 do mês andante, sexta-feira da semana vindoura, durante um pomposo baile a fantasia que a Associação de Cronistas Carnavalescos oferecerá no Teatro João Caetano, com transcurso até alta madrugada.

CELME SILVA ELEVA-SE À PLANA DOS GRANDES ARTISTAS

(Conclusão)

poder atuar na TV, de vez que foi, realmente, lá que adquiri mais público e mais desembaraço, através dos diferentes programas que interpreto. Todavia, não deixo de reconhecer que tudo que sei de teatro devo a Paschoal Carlos Magno.

— Com referência à TV, acha possível a mesma fazer sombra ao teatro?

— Por enquanto, não... Futuramente, talvez, pois o mundo apresenta sempre grandes surprêsas. Contudo, não acredito.

— E dessas "grandes surprêsas", houve alguma hilariante em sua vida **artística?**

— Hilariante? Não. Desconcertante... Justamente na estréia no Teatro Amazonas, em Manaus. Chegamos e não descansamos um minuto sequer, pois tivemos que ensaiar duas horas antes do espetáculo. Em seguida, fomos para o camarim daquele teatro imenso, cuja grandiosidade mete medo. Quando entrei em cena, estava muito nervosa, chegando a tremer... Foi na cena do balcão que se deu a "tragédia". No momento em que Romeu perguntava: — — "Que luz será aquela que brilha na moldura da janela?", o teatro ficou completamente às escuras...

— Sem a presença dêsse episódios "tragi-cômicos", qual a outra peça do grande teatro que gostaria de representar? — perguntamos.

— "Salomé", de Oscar Wilde, um papel que tenho realmente vontade de fazer. Se tivesse tipo — ajuntou — gostaria de interpretar a "Hécuba", de Euripedes. A peça, entretanto, requer uma personagem bastante alta e eu só tenho um metro e meio de altura...

VOCÊ ME CONHECE ?

Emilinha Borba e Adelaide Chiozo. Joel e Gaucho.

MANCHAS DE ÁCIDO

As manchas de ácido podem ser retiradas com relativa facilidade empregando uma solução de amoníaco e água.

* * *

ODORES DESAGRADÁVEIS

As vasilhas de vidro que exalem um odor desagradável podem ser tratadas com um pouco de permanganato de potássio diluido, enxaguando-as em seguida com certa energia.

Lanco
Elegancia
GARANTIA
LANCO
Qualidade

Fragrância sutil
e duradoura
ÁGUA DE COLÔNIA
E SABONETE DE
Reuter
À venda nas Farmácias
e Perfumarias
UM PRODUTO
L&K

Veja porque
Super FLIT
é mais poderoso e protege melhor o seu lar:

DDT
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA
MATA
baratas!

PIRETRO
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!

Por isto, use sempre
Super FLIT

que é o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só! E ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!

— Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

ÉTER, CONFETE & SEPENTINAS

CASQUINHA

UM quase nada nos separa da semana magra, como é designada aquela que antecede a semana gorda, ou, melhor, a posse total da cidade pelas tropas de choque do Rei Momo.



Há uma intensidade nunca vista nos últimos preparativos para a celebração do tríduo da Folia. O Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, que é, por definição, o responsável mais direto pelo êxito da máxima festa popular do Rio, em palavras proferidas no almôço da A. A. Banco do Brasil oferecido à Associação de Cronistas Carnavalescos, não velou sequer, antes afirmou e reafirmou a mais sólida confiança em que o esplendor do Carnaval de 54 será uma superação do de todos os anos precedentes.

Realmente, verificados o índice e a soma dos esforços desenvolvidos não só por aquêle departamento oficial, mas, também, por tôdas as entidades carnavalescas da cidade, tudo nos permite as mais robustas esperanças de que o Carnaval dêste ano será uma confirmação da afirmação e reafirmação do Sr. Alfredo Pessoa no almôço da A. A. B. B.

"FOLIAS EM SEVILHA"

"Quem nunca viu Sevilha, nunca viu maravilha" — diz o espanhol, cheio de orgulho. E com tôda razão. Mas, agora, em Copacabana, se pode ter diante dos olhos a impressão dessa maravilha que tanto orgulha os espanhóis. Quem no-la oferece é Ruy de Albuquerque, o festejado cenógrafo brasileiro, que fêz, no Cassino Atlântico, a decoração parietal da Associação Atlética Banco do Brasil para os bailes da temporada carnavalesca de 1954. "Folias em Sevilha" é o tema ao qual Ruy de Albuquerque deu uma esplêndida versão, permitindo-nos as mais largas retrospectivas que nos levam, rompendo as fronteiras do tempo, até à velha côrte dos reis mouros e dos reis de Castela, e no qual se inspirou a diretoria da A. A. B. B. para o seu baile oficial de Carnaval, que teve efeito no último sábado, dia 13, verdadeiro espetáculo de esplendor com as mais altas ressonâncias no mundo elegante da cidade.

BAILE DOS ARTISTAS

Figuras as mais representativas de tôdas as atividades humanas no mundo da arte se reunem, todos os anos, habitualmente, num dos bailes mais brilhantes e tradicionais do Carnaval: o Baile dos Artistas.

Invariàvelmente, é o sábado magro o dia escolhido, como, invariàvelmente, é o Hotel Glória o local preferido. Assim, pois, o Rio terá no próximo dia 20 o tradicional Baile dos Artistas nos salões do Hotel Glória caprichosamente decorados com gôsto e originalidade.

RAINHA DO CARNAVAL

A Rainha do Carnaval de 1954 será solenemente coroada no próximo dia 26 do mês andante, sexta-feira da semana vindoura, durante um pomposo baile a fantasia que a Associação de Cronistas Carnavalescos oferecerá no Teatro João Caetano, com transcurso até alta madrugada.

CELME SILVA ELEVA-SE À PLANA DOS GRANDES ARTISTAS

(Conclusão)

poder atuar na TV, de vez que foi, realmente, lá que adquiri mais público e mais desembaraço, através dos diferentes programas que interpreto. Todavia, não deixo de reconhecer que tudo que sei de teatro devo a Paschoal Carlos Magno.

— Com referência à TV, acha possível a mesma fazer sombra ao teatro?

— Por enquanto, não... Futuramente, talvez, pois o mundo apresenta sempre grandes surprêsas. Contudo, não acredito.

— E dessas "grandes surprêsas", houve alguma hilariante em sua vida **artística?**

— Hilariante? Não. Desconcertante... Justamente na estréia no Teatro Amazonas, em Manaus. Chegamos e não descansamos um minuto sequer, pois tivemos que ensaiar duas horas antes do espetáculo. Em seguida, fomos para o camarim daquele teatro imenso, cuja grandiosidade mete medo. Quando entrei em cena, estava muito nervosa, chegando a tremer... Foi na cena do balcão que se deu a "tragédia". No momento em que Romeu perguntava: — — "Que luz será aquela que brilha na moldura da janela?", o teatro ficou completamente às escuras...

— Sem a presença dêsse episódios "tragi-cômicos", qual a outra peça do grande teatro que gostaria de representar? — perguntamos.

— "Salomé", de Oscar Wilde, um papel que tenho realmente vontade de fazer. Se tivesse tipo — ajuntou — gostaria de interpretar a "Hécuba", de Euripedes. A peça, entretanto, requer uma personagem bastante alta e eu só tenho um metro e meio de altura...

VOCÊ ME CONHECE ?

Emilinha Borba e Adelaide Chiozo. Joel e Gaucho.

MANCHAS DE ÁCIDO

As manchas de ácido podem ser retiradas com relativa facilidade empregando uma solução de amoníaco e água.

* * *

ODORES DESAGRADÁVEIS

As vasilhas de vidro que exalem um odor desagradável podem ser tratadas com um pouco de permanganato de potássio diluido, enxaguando-as em seguida com certa energia.

Lanco
Elegancia
GARANTIA LANCO
Qualidade

Fragrância sutil e duradoura
ÁGUA DE COLÔNIA E SABONETE DE
Reuter
UM PRODUTO L&K
À venda nas Farmácias e Perfumarias

CELME SILVA eleva-s

OTAVIO DE ALMEIDA

TODO artista possui um sentido central, o qual dêle se apodera à procura do conjunto harmônico que sintetiza o belo.

Em Celme Silva podemos encontrar, fàcilmente, um elevado poder de percepção, ou, como queiram, êsse "sentido central", elevando-a à plana dos grandes artistas. Evidentemente, não só a anima os seus recursos interpretativos oriundos do tom poético de sua dicção e da espontaneidade do seu jôgo de cena, mas, ainda, num sugestivo flagrante, o seu dom natural realçando os contornos de sua arte.

Fluminense de Campos, desde um dia 18 de maio, dali veio para o Rio com apenas três anos de idade. O relógio do tempo avançava e Celme, uma adolescente viva, penetrava no mundo da poesia, encontrando aí — recordemos Victor Hugo — "tudo o que há de íntimo em tudo". E a poetisa, atraida pela sensibilidade ardente de Erato, que com a sua cítara cantava o amor, não fugindo ao lirismo amoroso dominante na maioria de suas poesias, acordava, freqüentemente, às três horas da manhã para fazer versos. A poesia madrugadora, de fundo e forma realista, ela trocaria, entretanto, pelo teatro, quando conheceu Paschoal Carlos Magno, que a levou para o Teatro do Estudante. Celme contava, então, dezenove anos, e entre trezentas candidatas foi escolhida para interpretar o principal papel feminino de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, dirigida por Silva Ferreira, numa "tornée" que lhe possibilitou sentir o calor dos aplausos de um público "faminto de teatro" de cidades como Manaus, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, João Pessoa e Recife.

Duas Celmes! A do quadro, fixando a artista em "Romeu e Julieta", de Shakespeare, é um trabalho do pintor Alemão Johann

Ao lado do repórter e de Dona Alzira Silva, Celme revelou: Tudo o que sei de te





...plana dos grandes artistas

HELIO P. DE ALMEIDA

Simultâneamente com a grande tragédia do maior dramaturgo inglês, interpretou em Manaus a peça infantil de Pernambuco de Oliveira "Revolta dos Brinquedos", dois gêneros completamente antagônicos.

Disse-nos Celme:

— De manhã, com a "voz de cabeça", fazia a "Boneca" muito viva e levada da bréca... e, à noite, a "Julieta" amorosa, meiga e lírica...

Como podemos verificar, a artista adapta-se a qualquer papel, tanto na "velha caricata" da revista "Vai da Valsa", de Haroldo Barbosa e César Ladeira, muito bem aceita no Teatro Jardel, quanto em "Mexerico 1880", versos alexandrinos de Machado de Assis, com Glauce Rocha no Municipal e Maria Matos no Teatro de Bôlso, sob a direção de José Maria Monteiro, sem esquecer "O Aniversário", de Tchekow, ou ainda, a sua maior criação artística, através de "Terra Queimada", de Aristóteles Soares, na rústica Josefa Pastora, um papel de grande dramaticidade.

Recordando a sua estréia na TV Tupi, no programa "Novela", de Chianca de Garcia, Celme surgiu como uma "luz vinda do céu", sem alusão à feliz adaptação de Gustavo Doria. Era o início do seu rosário de sucessos, valorizando o auto da "Mofina Mendes", de Gil Vicente, e o grande "show Regina", de Alcino Diniz, onde faz papéis cômicos e dramáticos.

O repórter indagou da estrêla qual a peça que mais lhe agradou fazer no video.

Celme respondeu sem pestanejar:

— A "Teresa", de "Amor de Perdição", de Camilo Castelo Branco.

— Quem lhe dirigiu na famosa obra?

— Um dos maiores diretores de TV no Brasil, êsse extraordinário Chianca de Garcia. É bem verdade que, no setor "direção de TV", já possuimos uma pleiade de talentos insofismáveis, como, por exemplo, êsse admirável Mario Provenzano, o qual sempre me estimulou. Eis por que sou imensamente grata ao Provenzano e ao Chianca pela oportunidade que me deram de

(Conclui na pág. 69)

...a Paschoal Carlos Magno







Celme e sua jarrinha grega de estimação, uma lembrança do diretor do Teatro do Estudante

Posando para a objetiva de JORNAL DAS MOÇAS, aqui vemos Celme Silva, um dos valores do "cast" da TV Tupi

CELME SILVA eleva-s

OTAVIO DE ALMEIDA

TODO artista possui um sentido central, o qual dêle se apodera à procura do conjunto harmônico que sintetiza o belo.

Em Celme Silva podemos encontrar, fàcilmente, um elevado poder de percepção, ou, como queiram, êsse "sentido central", elevando-a à plana dos grandes artistas. Evidentemente, não só a anima os seus recursos interpretativos oriundos do tom poético de sua dição e da espontaneidade do seu jôgo de cena, mas, ainda, num sugestivo flagrante, o seu dom natural realçando os contornos de sua arte.

Fluminense de Campos, desde um dia 18 de maio, dali veio para o Rio com apenas três anos de idade. O relógio do tempo avançava e Celme, uma adolescente viva, penetrava no mundo da poesia, encontrando aí — recordemos Victor Hugo — "tudo o que há de íntimo em tudo". E a poetisa, atraida pela sensibilidade ardente de Erato, que com a sua cítara cantava o amor, não fugindo ao lirismo amoroso dominante na maioria de suas poesias, acordava, freqüentemente, às três horas da manhã para fazer versos. A poesia madrugadora, de fundo e forma realista, ela trocaria, entretanto, pelo teatro, quando conheceu Paschoal Carlos Magno, que a levou para o Teatro do Estudante. Celme contava, então, dezenove anos, e entre trezentas candidatas foi escolhida para interpretar o principal papel feminino de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, dirigida por Silva Ferreira, numa "tornée" que lhe possibilitou sentir o calor dos aplausos de um público "faminto de teatro" de cidades como Manaus, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, João Pessoa e Recife.

Duas Celmes! A do quadro, fixando a artista em "Romeu e Julieta", de Shakespeare, é um trabalho do pintor Alemão Johann

Ao lado do repórter e de Dona Alzira Silva, Celme revelou: Tudo o que sei de te





a-se ... plana dos grandes artistas

HELIO P. DE ALMEIDA

Simultâneamente com a grande tragédia do maior dramaturgo inglês, interpretou em Manaus a peça infantil de Pernambuco de Oliveira "Revolta dos Brinquedos", dois gêneros completamente antagônicos.

Disse-nos Celme:

— De manhã, com a "voz de cabeça", fazia a "Boneca" muito viva e levada da bréca... e, à noite, a "Julieta" amorosa, meiga e lírica...

Como podemos verificar, a artista adapta-se a qualquer papel, tanto na "velha caricata" da revista "Vai da Valsa", de Haroldo Barbosa e César Ladeira, muito bem aceita no Teatro Jardel, quanto em "Mexerico 1880", versos alexandrinos de Machado de Assis, com Glauce Rocha no Municipal e Maria Matos no Teatro de Bôlso, sob a direção de José Maria Monteiro, sem esquecer "O Aniversário", de Tchekow, ou ainda, a sua maior criação artística, através de "Terra Queimada", de Aristóteles Soares, na rústica Josefa Pastora, um papel de grande dramaticidade.

Recordando a sua estréia na TV Tupi, no programa "Novela", de Chianca de Garcia, Celme surgiu como uma "luz vinda do céu", sem alusão à feliz adaptação de Gustavo Doria. Era o início do seu rosário de sucessos, valorizando o auto da "Mofina Mendes", de Gil Vicente, e o grande "show Regina", de Alcino Diniz, onde faz papéis cômicos e dramáticos.

O repórter indagou da estrêla qual a peça que mais lhe agradou fazer no video.

Celme respondeu sem pestanejar:

— A "Teresa", de "Amor de Perdição", de Camilo Castelo Branco.

— Quem lhe dirigiu na famosa obra?

— Um dos maiores diretores de TV no Brasil, êsse extraordinário Chianca de Garcia. É bem verdade que, no setor "direção de TV", já possuimos uma pleiade de talentos insofismáveis, como, por exemplo, êsse admirável Mario Provenzano, o qual sempre me estimulou. Eis por que sou imensamente grata ao Provenzano e ao Chianca pela oportunidade que me deram de

(Conclui na pág. 69)

de te... a Paschoal Carlos Magno







Celme e sua jarrinha grega de estimação, uma lembrança do diretor do Teatro do Estudante

Posando para a objetiva de JORNAL DAS MOÇAS, aqui vemos Celme Silva, um dos valores do "cast" da TV Tupi

CELME SILVA eleva-s

OTAVIO DE ALMEIDA

TODO artista possui um sentido central, o qual dêle se apodera à procura do conjunto harmônico que sintetiza o belo.

Em Celme Silva podemos encontrar, fàcilmente, um elevado poder de percepção, ou, como queiram, êsse "sentido central", elevando-a à plana dos grandes artistas. Evidentemente, não só a anima os seus recursos interpretativos oriundos do tom poético de sua dição e da espontaneidade do seu jôgo de cena, mas, ainda, num sugestivo flagrante, o seu dom natural realçando os contornos de sua arte.

Fluminense de Campos, desde um dia 18 de maio, dali veio para o Rio com apenas três anos de idade. O relógio do tempo avançava e Celme, uma adolescente viva, penetrava no mundo da poesia, encontrando aí — recordemos Victor Hugo — "tudo o que há de íntimo em tudo". E a poetisa, atraida pela sensibilidade ardente de Erato, que com a sua cítara cantava o amor, não fugindo ao lirismo amoroso dominante na maioria de suas poesias, acordava, freqüentemente, às três horas da manhã para fazer versos. A poesia madrugadora, de fundo e forma realista, ela trocaria, entretanto, pelo teatro, quando conheceu Paschoal Carlos Magno, que a levou para o Teatro do Estudante. Celme contava, então, dezenove anos, e entre trezentas candidatas foi escolhida para interpretar o principal papel feminino de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, dirigida por Silva Ferreira, numa "tornée" que lhe possibilitou sentir o calor dos aplausos de um público "faminto de teatro" de cidades como Manaus, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, João Pessoa e Recife.

Duas Celmes! A do quadro, fixando a artista em "Romeu e Julieta", de Shakespeare, é um trabalho do pintor Alemão Johann

Ao lado do repórter e de Dona Alzira Silva, Celme revelou: Tudo o que sei de te... a





...plana dos grandes artistas

HELIO P. DE ALMEIDA

Simultâneamente com a grande tragédia do maior dramaturgo inglês, interpretou em Manaus a peça infantil de Pernambuco de Oliveira "Revolta dos Brinquedos", dois gêneros completamente antagônicos.

Disse-nos Celme:

— De manhã, com a "voz de cabeça", fazia a "Boneca" muito viva e levada da bréca... e, à noite, a "Julieta" amorosa, meiga e lírica...

Como podemos verificar, a artista adapta-se a qualquer papel, tanto na "velha caricata" da revista "Vai da Valsa", de Haroldo Barbosa e César Ladeira, muito bem aceita no Teatro Jardel, quanto em "Mexerico 1880", versos alexandrinos de Machado de Assis, com Glauce Rocha no Municipal e Maria Matos no Teatro de Bôlso, sob a direção de José Maria Monteiro, sem esquecer "O Aniversário", de Tchekow, ou ainda, a sua maior criação artística, através de "Terra Queimada", de Aristóteles Soares, na rústica Josefa Pastora, um papel de grande dramaticidade.

Recordando a sua estréia na TV Tupi, no programa "Novela", de Chianca de Garcia, Celme surgiu como uma "luz vinda do céu", sem alusão à feliz adaptação de Gustavo Doria. Era o início do seu rosário de sucessos, valorizando o auto da "Mofina Mendes", de Gil Vicente, e o grande "show Regina", de Alcino Diniz, onde faz papéis cômicos e dramáticos.

O repórter indagou da estrêla qual a peça que mais lhe agradou fazer no video.

Celme respondeu sem pestanejar:

— A "Teresa", de "Amor de Perdição", de Camilo Castelo Branco.

— Quem lhe dirigiu na famosa obra?

— Um dos maiores diretores de TV no Brasil, êsse extraordinário Chianca de Garcia. É bem verdade que, no setor "direção de TV", já possuimos uma pleiade de talentos insofismáveis, como, por exemplo, êsse admirável Mario Provenzano, o qual sempre me estimulou. Eis por que sou imensamente grata ao Provenzano e ao Chianca pela oportunidade que me deram de

(Conclui na pág. 69)

...a Paschoal Carlos Magno







Celme e sua jarrinha grega de estimação, uma lembrança do diretor do Teatro do Estudante

Posando para a objetiva de JORNAL DAS MOÇAS, aqui vemos Celme Silva, um dos valores do "cast" da TV Tupi

Milagre de Amor













NO PRÓXIMO NÚMERO: 1.º CAPÍTULO DA

º CAPÍTULO — **Resumo** — Jorge é levado pelo pai de Liana para junto do leiito da enfêrma e esta, ao espertar, confessa quanto sofreu; Jorge pede perdão e ambos, de mãos dadas, trocam juras de amor. Enquanisto, Nino, Mirela e Armando dão conta do desaparecimento de Rosita. Saem imediatamente do castelo para ocurá-la e a encontram desmaiada à beira do rio. Todos procuram confortá-la, mostrando que ainda poderá r feliz. No dia seguinte, Rosita comunica a Nino que assinou um contrato como primeira bailarina e terá que rtir para Nova York.













LA FRANCESA "A ADMIRÁVEL MULHER" **(Continua no próximo número)**

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSAVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



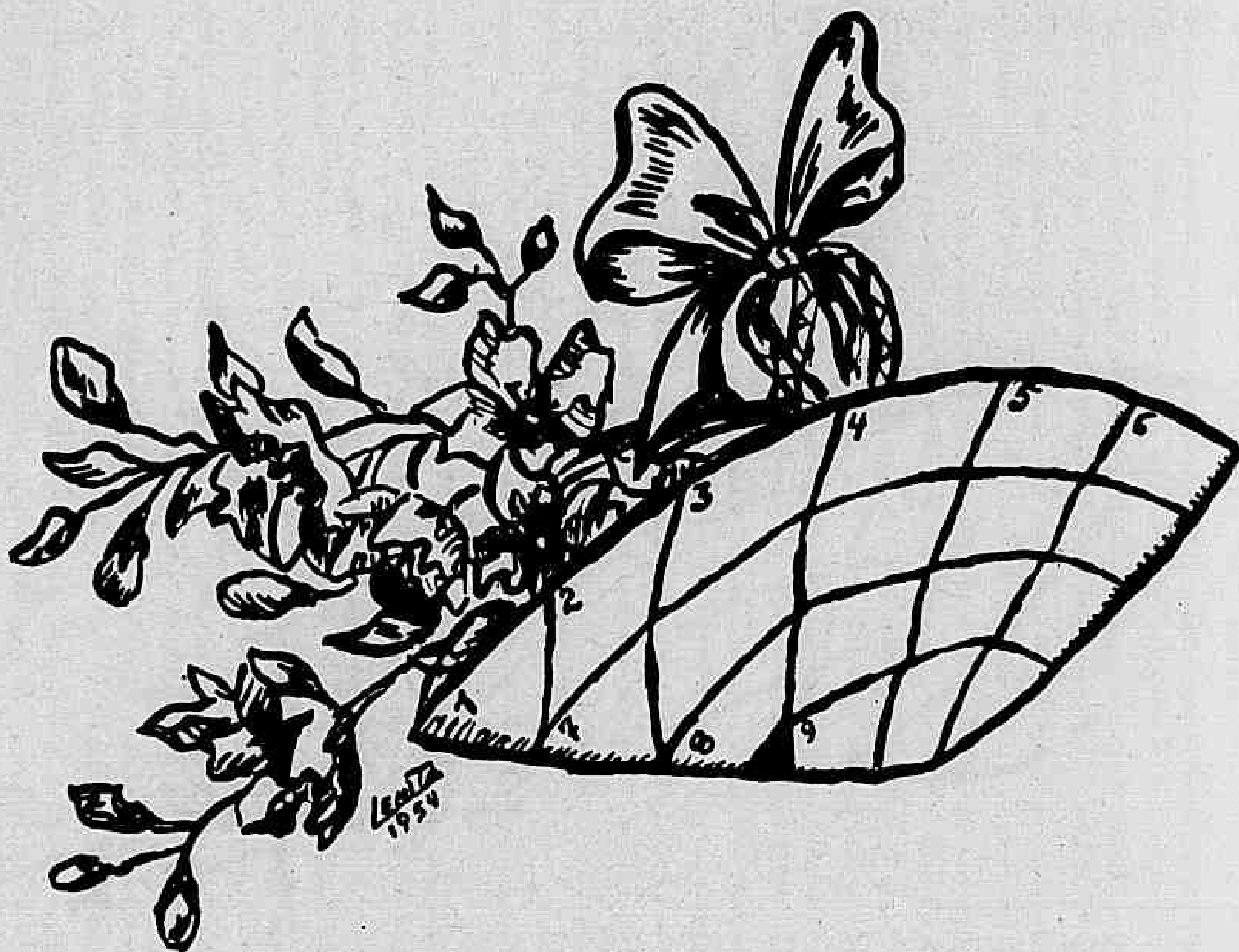
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.° 148

Horizontais: 1 - Cordão entrançado para abotoar; 7 - Excelente; 8 - Ações, feitos; 9 - Agora, por consequência.

Verticais: 2 - Tecido finíssimo; 3 - Rio na fronteira do Mato Grosso com o Paraguai; 4 - Narração sob forma alegórica; 5 - Afeição profunda; 6 - Flôr da roseira.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 5 - Ferir; 7 - Feliz; 9 - Ril; 10 - Ras; 11 - Aroma; 13 - Airão; 14 - Erina; 16 - Ami; 18 - Atomo; 21 - Louça; 23 - Orada; 25 - Cru; 26 - Aru; 27 - Diale; 28 - Agora.

Verticaiis: 1 - Terra; 2 - Filme; 3 - Feria; 4 - Bisão; 6 - Rio; 8 - Lar; 12 - Arata; 13 - Animo; 17 - Socío; 18 - Açulo; 19 - Orago; 20 - Adura; 22 - Ura; 24 - Aro.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

"Colocar" na conta e "fornecer crédito" é melhor do que "discutir" (1 - 2).

Ser "humano" com sua "velha ama" não merece "reprovação" (1 - 1).

A "poeira" da "pedra do moinho" estragou o "fruto" (1 - 1).

Metamorfoseadas (Tipo casal):

O prato foi "apresentado" em "fatia" (5 - 5).
Para o "suborno é preciso ter "coragem" (5 - 5).

Auxiliar:

\+ fio = vil.
\+ fa = fome.
\+ fo = doença infecciosa.
\+ fa = crisálida.
\+ fa = lepra.
\+ fé = quiabo.

Conceito: Habitante da cidade de São Paulo.

(Col. de J. G. A. Gama Filho).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: So - papo (Sopapo); Sol - ver (Solver); Ar - ca (Arca).
Metamorfoseadas: Fardo - Farda; Marca - Marco.



ALGODÃO LISTRADO — Blusa de algodão largamente listrado de vermelho e branco fechado por um duo de botões brancos. Pequena gola chale. Mangas raglã. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS